ANNO XLIV. NUMERO 185. QUINTA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE ... [illegible]

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas a quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Lourenço m., S. Asterio v. m.
11 Terça. Ss. Tiburcio e Taurino mm.
12 Quarta. S. Clara v. e S. Graciliano m.
13 Quinta. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Sexta. S. Eusebio sac., S. Demetrio m.
15 Sabbado. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Domingo. S. Joaquim Pae de Nossa Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 36 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 28 de fevereiro do anno passado submetteu o antecessor de V. Exc. a approvação do governo imperial a resposta dada a uma consulta do promotor publico da comarca do Jardim, sobre o facto de ter o delegado de policia instaurado processo contra dous soldados que, no acto de prenderem um guarda nacional designado, feriram algumas das pessoas que se oppozeram a diligencia.

Sendo o promotor publico de parecer que, em face do decreto n. 562 de 2 de julho de 1850, deviam elles ser processados perante o juiz municipal, declarou o antecessor de V. Exc. que o crime de ferimentos praticados por officiaes de uma diligencia, essencialmente distincto do de tomada de presos, não esta' comprehendido na letra nem no espirito daquelle decreto, e não póde ser da exclusiva competencia do juizo municipal, por ser justificavel nos termos dos arts. 118 do codigo criminal e 182 do codigo do processo.

Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o referido officio, houve por bem decidir que no caso vertente deu-se o crime de resistencia, cujo processo esta' estabelecido no decreto n. 562 de 2 de julho de 1850, sendo que ao juiz municipal compete em taes crimes verificar a justificativa do executor da diligencia para o fim de julgar improcedente o summario, conforme a doutrina do aviso de 8 de maio de 1862, expedido em virtude da imperial resolução de 15 de março do mesmo anno, declarando que o aviso de 16 de fevereiro de 1854 não se estende a hypothese dos arts. 118 do codigo criminal e 182 do codigo do processo.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Ceara'.

——

Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1868. — Em officio de 29 de novembro de 1866, submettendo V. S. ao conhecimento do governo imperial algumas duvidas occorridas na pratica e execução das leis, consultou o seguinte:

1.º Se o desembargador promotor da justiça deve ser contemplado na distribuição dos recursos crimes inclusive o de *habeas corpus*.

2.º Se nas fianças que o tribunal da relação póde conceder, conforme o disposto no art. 352 do codigo do processo criminal, e nas que são requeridas por empregados competentemente processados pelo mesmo tribunal, deve ser ouvido o promotor publico ou o desembargador promotor da justiça, ou se deve este ser ouvido somente no segundo caso e aquelle no primeiro.

3.º Se nas appellações do juizo de residuos deve ser ouvido o promotor fiscal que funccionou na primeira instancia, ou o desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

4.º Se os desembargadores que interveem na decisão de um recurso de pronuncia, proferida pelo juiz de direito em processo de responsabilidade de empregado não previlegiado, ficam inhibidos de serem juizes na appellação da sentença final.

Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o referido officio, tendo em vista a informação prestada pelo presidente do tribunal da relação da côrte, houve por bem, de conformidade com a praxe deste tribunal, dicidir o seguinte:

1.º O desembargador promotor da justiça não deve ser contemplado na distribuição dos recursos crimes, inclusive o de *habeas-corpus*; porque como orgão da justiça na segunda instancia, é considerado parte nesses recursos e tem de promover o julgamento dos processos e providenciar sobre a execução dos julgados, segundo dispõe o regulamento de 3 de janeiro de 1833.

2.º Na fiança dos crimes, cuja denoncia a lei incumbe ao promotor publico, deve este ser ouvido, conforme a doutrina do aviso n. 243 de 17 de dezembro de 1850; nos casos, porém, em que pelo citado regulamento de 3 de janeiro de 1833, arts. 10, 16 e 19 compete a denuncia ao desembargador promotor da justiça, é do espirito da lei que seja elle igualmente ouvido.

3.º Nas appellações do juizo da provedoria deve ser ouvido o desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, que na segunda instancia é o representante da mesma fazenda, e tem obrigação de fazer proseguir as causas em que ella por qualquer maneira intervenha, como determina o aviso numero 293 de 22 de março de 1841.

4.º Os desembargadores que interveem na decisão do recurso da pronuncia proferida pelo juiz de direito em processo de responsabilidade de empregados não privilegiados, não ficam inhibidos de serem juizes na appellação interposta da sentença final do mesmo juiz de direito, porquanto o facto de intervirem na decisão do recurso da pronuncia não converte aquelles desembargadores em juizes processantes de primeira instancia. O que communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a V. S.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente do tribunal da relação do Maranhão.

——

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1868. — Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o requerimento de João Carlos da Silva Pinheiro, transmittido a este ministerio com officio do antecessor de V. Exc. de 17 de maio do anno passado.

Allega o peticionario que, depois de exonerado dos officios de primeiro tabellião e de escrivão dos termos de Manáos e Barcellos, que interinamente servia, respondeu a um processo de responsabilidade; e que tendo sido condemnado a quatro mezes e meio de suspensão do emprego, foi suspenso do logar de official da secretaria da presidencia, para o qual o nomeara o governo em seguida a exoneração do officio, por entender o juiz de direito que ao novo emprego affectavam tambem os effeitos da pronuncia. Como, porém, considere que no caso apresentado cumpria ao juiz dar por extincta a accusação e julgar inapplicavel apena, visto como a suspensão só podia ser-lhe imposta se ainda elle estivesse no exercicio do emprego em que commettera a falta, pede ao governo imperial firme doutrina sobre tal assumpto.

E o mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor e, attenta a disposição do aviso de 27 de setembro de 1860, junto por copia, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que não devêra ter sido suspenso João Carlos da Silva Pinheiro do logar de official da secretaria do governo dessa provincia; porque a demissão extingue a pena de suspensão, a qual não comprehende empregos futuros em que possa o réo servir.

A doutrina contraria importa a confusão das duas penas, aliás muito distinctas, da suspensão simples e da perda do emprego com inhabilidade para outro; e inverte a graduação da penalidade do art. 129 do codigo criminal, tornando o minimo da pena mais grave do que o maximo.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Copia a que se refere o aviso supra.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1860.

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que lhe representou o Dr. Antonio Rodrigues da Cunha, manda declarar a Vmc. que tendo sido o supplicante demittido do cargo de primeiro delegado de policia, acha-se por isso extincta a pena de cinco mezes de suspensão do referido cargo, que lhe foi imposta por sentença desse juizo.

Deus guarde a Vmc — João Lustosa da Cunha Paranaguá'.—Sr. juiz de direito da segunda vara criminal.

——

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1868. — Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 30 de abril do anno passado, o antecessor de V. Exc. consultou a este ministerio sobre as seguintes duvidas:

« 1.º Se o official de commissão do exercito, que em junta de saúde é julgado incapaz do serviço militar, sendo tambem official da guarda nacional, deve ahi continuar no serviço activo, ou passar para o da reserva;

« 2.º Se a isenção do serviço da guarda nacional e do exercito, que o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865 promette e garante aos voluntarios da patria, abrange tambem aos officiaes, ou limita-se as praças de pret;

« 3.º Se o official honorario do exercito, que na guarda nacional tem patente inferior ao posto honorario, quando em serviço da mesma guarda póde usar das divisas superiores e tomar a posição que ellas lhe garantem.

« Respondendo ao citado officio, tenho a declarar a V. Exc. para seu conhecimento.

« Quanto a primeira duvida, que, referindo se o parecer da junta de saúde unicamente ao serviço de guerra, o official da guarda nacional dispensado delle, por motivo de molestia, se quizer passar para a reserva ou ser reformado deve o requerer, uma vez que esteja comprehendido em algum dos casos do art. 68 da lei de 19 de setembro de 1850, sendo então inspeccionado pela junta de saúde daquella guarda, nos termos do art. 11 das instrucções annexas ao decreto n. 3,496 de 8 de setembro de 1865;

« Quanto a segunda, que a isenção estabelecida pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do mesmo anno, aproveita só aos guardas nacionaes que voluntariamente se apresentam para o serviço da 1ª linha, como se deprehende dos arts. 3º e 8º do dito decreto;

« Quanto a terceira, que os officiaes da guarda nacional, quando em serviço, devem usar dos uniformes e distinctivos correspondentes as suas patentes, visto como, tendo aquella guarda a sua disciplina e organisação a parte, não é curial altera-las em virtude de honras conferidas por serviços estranhos; nem o official, que, as tendo superiores no exercito, occupa um posto inferior a ellas, fica por isso rebaixado, pois que taes mercês não lhe foram concedidas para usar dellas nas fileiras da guarda nacional, mas sim para distingui-lo na sociedade

« Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes. »

MINISTERIO DA MARINHA

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princeza*, no porto Elisiario, 19 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Ao amanhecer de 16 do corrente, era tão intenso o bombardeamento que faziam o exercito e a divisão da vanguarda da esquadra, que apezar de me não ter vindo dalli communicação alguma, e portanto nada dever receiar, comtudo mandei acender os fogos a todos os vapores, e passei-me para o *Silvado*, onde estava o chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim. Soube então que na noute antecedente ouviram as rondas fazer-se bastante rumor em Humaita', e como que preparar chalanas, do que se déra prompto aviso ao general argentino Rivas, que commanda as forças do Chaco, e este o transmittira ao Sr. marquez de Caxias, deixando prever que a guarnição inimiga pretendia transportar-se ao outro lado.

Ja' o chefe Alvim fizera approximar-se o *Cabral* até debaixo das fortificações inimigas, que responderam ao seu fogo, ao passo que atiravam sobre o acampamento e sobre as divisões avançadas e da vanguarda.

O Sr. marquez de Caxias havia ordenado um reconhecimento em força. No intuito de coadjuval-o activei o nosso bombardeio, e mandei tambem pela parte da esquadra fazer um reconhecimento sobre Humaita' pelo mais possante dos nossos navios, o *Lima Barros*.

O capitão de mar e guerra Mamede, que nelle tem a sua insignia do commando da 2ª divisão, collocou-se galhardamente debaixo das baterias inimigas, que metralhou por bastante tempo, até que vendo eu que ia a cessar o fogo do exercito, ordenei que viesse o *Lima Barros* reoccupar o seu logar.

Teve este navio dous mortos, dous feridos gravemente e cinco feridos e contusos, levando além disso, quinze balas no costado. Sua aguerrida guarnição extinguio com presteza um incendio, que teria graves consequencias se não fosse a ordem e sangue frio com que se lhe accudio

Da parte dada por aquelle chefe, a qual envio por cópia a V. Exc., consta o acontecido, e nas relações tambem juntas vão os nomes dos mortos e feridos nesta occasião.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

——

Commando da 2ª divisão da esquadra, bordo do encouraçado *Lima Barros*, em frente de Humaita', 16 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Hontem, ás 8 1/2 horas da noute, o guarda marinha que estava de ronda veio participar que tinha visto atravessarem canôas da barranca de Humaita' para o Chaco, e que ouvia no campo inimigo grande vozeria. Mandei que o guarda marinha fosse communicar o que vira a V. Exc. que se achava no *Silvado*, e avisando logo ao batalhão argentino que se acha junto a este navio acampado e ao *Colombo* para que passasse esse aviso ao outro batalhão argentino para tudo o que pudesse sobrevir, fiz, com a approvação de V. Exc., suspender o *Cabral*, que estava de machina prompta, e ordenei-lhe que subisse até a ponta do Chaco e observasse se havia algum movimento da parte do inimigo.

O *Cabral*, tendo chegado até o ponto de descobrir toda a enseada de Humaita', metralhou por espaço de 3/4 de hora a margem do Chaco que lhe fica em frente, e regressou a seu logar sem que o inimigo lhe fizesse um só tiro, dando-me parte que não vira movimento algum de canôas, e apenas notara grande barulho de vozes para o interior do lado das barrancas.

Como me cumpria, mandei dar parte do resultado a V. Exc., e ao mesmo tempo ás forças argentinas aqui acampadas para fazer cessar o alarme.

As 3 1/2 horas da manhãa de hoje, as nossas baterias de Curupaity e Estabelecimento romperam em um borbardeio vivo contra a fortaleza de Humaita', e durava ainda com a mesma intensidade quando o *Magé* repetio o signal do almirante para acender os fogos, que tambem foi repetido pelo *Silvado*.

A's 7 1/2 horas subio a lanchinha com S. Exc. o Sr. vice-almirante; e, tendo-o deixado a bordo do *Silvado*, atracou pouco depois a este navio com V. Exc., que me deu ordem de subir a reconhecer as baterias inimigas.

Eram oito horas quando este encouraçado suspendeu para executar a ordem de V. Exc. O inimigo deixou-nos approximar bastante para não perder os seus tiros; e, quando chegavamos ao lugar donde podiamos descobrir todas as baterias da torre de Londres e as mais que ficam dentro da enseada, rompeu o fogo a que immediatamente respondemos.

Por espaço de quasi uma hora nos conservamos pairando em frente as baterias paraguayas até que em execução ao signal 524, içado no *Silvado*, cahimos a ré a tomar a nossa primeira posição, onde fundeamos ás 10 horas, fazendo-nos sempre fogo o inimigo, a que sempre tambem respondemos. Infelizmente não foi incruento este reconhecimento. Uma bomba do inimigo, fazendo explosão junto a uma das portinholas da torre de prôa, penetraram dentro os seus estilhaços produzindo a morte dos dous imperiaes marinheiros, o ferimento de quatro e tres contusos, cujos nomes V. Exc. encontrara' na relação junta, e ateando nos colchões que revestem o interior das torres um incendio, que teria funestas consequencias se não fosse tão promptamente apagado. Tocaram além desta mais quinze balas, das quaes seis na couraça a BB, duas na couraça de BB, tres na torre de vante e quatro nas casinhas de vante, ficando dous escaleres, que se achavam amarrados a BB, completamente inutilisados pelos estilhaços das que se espedaçaram no costado.

O inimigo tem assestadas na barranca, desde a extremidade esquerda da torre de Londres até a ponta do Chaco, nove peças de grosso calibre com as quaes jogava alternadamente e ás vezes por descarga de cinco a seis tiros. Na margem do Chaco não notamos movimento algum. Não posso deixar de patentear o muito bem que neste reconhecimento se portaram o commandante, mais officiaes e guarnição deste navio. Foram prestados os primeiros soccorros aos feridos pelo medico de bordo coadjuvado pelo 1º cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha, do *Silvado*. O resto do dia se tem passado sem novidade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe de divisão e do estado-maior da esquadra. — Mamede Simões da Silva, capitão de mar e guerra commandante da divisão.

——

Relação das praças da fragata encouraçada *Lima Barros*, mortas e feridas no reconhecimento que se fez a 16 de julho de 1868.

Mortos.—2ª classe Manoel da Ponte Pereira, com arrancamento da cabeça.

3ª dita Virgilio Antonio de Souza, por um estilhaço que penetrou obliquamente no frontal e sahio atrás do rochedo.

Feridos gravemente.

2ª dita Candido José Baptista, por um estilhaço na planta do pé direito e diversos outros em toda a extensão da perna esquerda.

2ª dita Honorio Joaquim do Carmo, com queimadura superficial e extensa da cabeça e parte superior do tronco.

3ª dita Manoel José Ribeiro, por um estilhaço que penetrou a mão esquerda e fracturou a articula metacarpophalangiana do dedo médio e diversos outros na face dorsal.

Ferido levemente.

3ª dita Cyriaco Martins Pereira, por um pequeno estilhaço na face.

Ficaram, além destes, levemente contusos os seguintes:

2ª classe Manoel Moreira.
2ª dita José Bonifacio Ferreira.
3ª dita José da Silva Guimarães.

Bordo do encouraçado *Lima Barros*, em 16 de julho de 1868.—Dr. Antenor Augusto Ribeiro Guimarães, 1º cirurgião de commissão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza* no porto Elizìario, 20 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Aproveitando o vapor *S. José*, que vai partir para essa côrte, a' ultima hora, vou dar contra a V. Exc. do que tem chegado ao meu conhecimento depois do que ja participei nos meus officios anteriores.

Segundo communicação recebida do capitão de fragata Silveira da Motta, a 16 do corrente, foi encontrado no rio o cadaver do capitão tenente Antonio Joaquim, ao qual se deu sepultura no Tayi. Etchebarne vai bem, e os medicos promettem salvar-lhe o braço.

No dia 18 houve no Chaco um encontro entre as nossas forças e as do inimigo, em consequencia de um reconhecimento que fizeram as nossas, e consta-me que se deram perdas de lado a lado, sendo, porém, as do inimigo em numero maior. Por ora nada sei officialmente a este respeito, e apenas noticias vagas nos tem chegado, e por isso nada posso asseverar de positivo ácerca do resultado obtido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha —Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

——

EXTRACTO DE UMA CARTA DO SR. MARQUEZ DE CAXIAS EM DATA DE 19 DE JULHO, AO MINISTRO DA GUERRA.

Houve na madrugada de 15, um pequeno mas brilhante feito de armas, praticado por um esquadrão de nossas cavallarias. Havia chegado ao conhecimento do general em chefe que um piquete inimigo de 50 a 60 homens permanecia abrigado em um reducto existente fora das linhas de trincheira de Humaitá, a esquerda dos alliados, e que não obstante algumas difficuldades poderia ser sorprehendido e atacado por nossas forças.

Deram em consequencia as convenientes instrucções, e aquelle pequeno esquadrão, que se tinha emboscado durante a noite, ao amanhecer de 15, apeando se, avançou sobre o reducto, travou luta renhida com seus defensores, combateu com elles corpo a corpo, matou-lhes 40 homens e pos em fuga e debandada os 10 ou 12 restantes.

Sahio então de Humaita' uma força superior a 200 homens, que vinha em auxilio de seus camarada, mas ja' não lhes pode valer, testemunhando somente a rapidez incrivel com que nossos bravos soldados, acabando de destruir o reducto, montaram a cavallo e desappareceram como raios.

Pelas 2 horas da manhãa de 16 recebeu-se no quartel-general do commando em chefe uma noticia dirigida do Chaco pelo general Rivas, referindo que o chefe d esquadra Alvim, que actualmente commanda a vanguarda de nossos encouraçados communicara áquelle general que de Humaitá estava passando para o Chaco grande numero de canôas carregadas de gente, e que as avançadas da força argentina asseveravam ter ouvido o ruido das mesmas canôas n'agua.

Essa noticia era acreditavel, pelas circumstancias referidas e outras anteriores, que estão no conhecimento do governo, assim como pelos seguintes factos que se deram na mesma occasião:

Na noite de 15 observou-se que um foguete de signal havia subido ao ar, partindo de dentro de Humaitá.

Nessa mesma noite foram cortadas pelo inimigo, em dous pontos, nossas communicações telegraphicas com o Chaco, de maneira que aquella noticia foi levada por um proprio, mandado pelo general Rivas.

Immediatamente deu o general em chefe as ordens convenientes e fez as precisas communicações aos commandantes dos differentes corpos de exercito para que de todas as nossas baterias e da esquadra rompesse logo um bombardeamento geral e nutrido contra Humaitá, até segunda ordem.

Determinou igualmente que ao clarear do dia se achasse o tenente-general visconde do Herval a testa de todas as forças da vanguarda, providas de escadas, salchichões, etc., devendo receber as ultimas instrucções quando alli chegasse o general em chefe.

As 5 horas e meia da manhãa marchou o Sr. marquez de Caxias para a vanguarda e ordenou ao Sr. visconde do Herval que com as forças das tres armas sob seu commando, avançasse, approximando-se o mais possivel das trincheiras inimigas, afim de reconhece-las e mesmo penetrar nellas, se para isso se désse occasião.

O general em chefe ficou a frente de uma força composta de cinco batalhões de infantaria e de uma divisão de cavallaria, como apoio ou reserva da que avançava.

Movimento igual se deu da parte das forças argentinas e das do 2º corpo de exercito, a cujo commandante se expediram instrucções para outros movimentos auxiliares.

O inimigo tinha, com effeito, dado principio a sua sahida da fortaleza, é crença geral e bem fundada, porém, foi forçado a retroceder, em consequencia do bombardeamento de todas as linhas, o qual sem duvida lhe fez sentir que as forças alliadas estavam alerta em todos os pontos por ellas occupados.

Não respondeu, comtudo, aos tiros de nossos canhões, e em silencio se conservou até mais tarde, isto é, até o momento em que chegaram ao primeiro fosso algumas forças das que haviam marchado para o reconhecimento. Então sua metralha começou a varrer de flanco o fosso causando-nos sensivel damno.

Desse ponto, o Sr. visconde do Herval, por um de seus ajudantes de ordens, communicou o estado das cousas e pedio ordens ulteriores. O general em chefe respondeu que se estava feito o reconhecimento, tinha aquelle general plena autorisação, ou para fazê-las avançar e penetrar na fortaleza, se isso fosse desde logo possivel: prevenindo-o de que, se carecesse de reforço, elle general em chefe marcharia com a reserva e lh'o iria levar.

Dahi a pouco o bravo visconde do Herval mandava dizer que não se offerecia opportunidade de levar o reconhecimento até o assalto, e que portanto julgava acertado ordenar a retirada, no que concordou o Sr. marquez de Caxias, expedindo se logo pelo telegrapho os avisos necessarios aos outros corpos de exercito.

O reconhecimento estava feito; a nossa retirada effectuou-se com toda a galhardia, e com as manobras e estrategia proprias de taes movimentos debaixo do fogo de trincheiras.

Nossas tropas, estendidas umas em linha, outras em escalão, começaram sua retirada a passo ordinario, bandeiras despregadas e musicas em frente, como se marchassem em parada, até que se collocaram fora do alcance dos fuzis e canhões inimigos.

Os dous distinctos generaes, visconde do Herval e Argollo, houveram-se, como sempre, com o maior tino e galhardia; e o mesmo pede a justiça que digamos com relação a nossos alliados.

Nossas tropas, seguindo o exemplo de seus valentes commandantes e corajosos officiaes, rivalisaram todas em valor, abnegação e disciplina.

Desse movimento do dia 16 tiram-se as seguintes consequencias: 1º, a facilidade com que se reuniram durante a noite, em menos de meia hora, sem que houvesse rebate ou um só toque de corneta, clarim ou tambor, todas as forças de que se compõem os exercitos alliados, formando-se e marchando na melhor ordem para os pontos indicados.

2.º Verificar-se que a guarnição de Humaitá se conserva ainda dentro do recinto da fortaleza.

3.º Mostrar ao inimigo que a bravura e intrepidez de nossos soldados não arrefecem diante de seus fossos, abatizes e muralhas.

Houve outro reconhecimento no dia 18 sobre o Chaco, e nelle tomaram parte o 3º e 8º batalhões de infantaria brasileira e um de caçadores argentino, reforçado por uma guerrilha volante composta de 40 homens pertencentes a todos os corpos daquella nacionalidade. O commando desta força foi pelo general Rivas dado ao coronel D. Miguel Martinez.

O fim deste movimento foi reconhecer o lugar de onde, havia 3 ou 4 dias, partiram tiros de canhão do lado do Timbó, dizendo-se. ora que essas bocas de fogo estavam collocadas em uma lagôa alimentada pelas aguas do Guaycurú; ora que sustentadas em um reducto ou fortificação que o inimigo ultimamente levantara.

Segundo se deprehende da parte do general Rivas, parece que o coronel Martinez não comprio a risca ordens e instrucções que recebera do seu general, deixando de guiar a força pelo caminho designado, e indo muito além do ponto que se lhe marcara.

Uma pequena partida paraguaya foi encontrada, batida e posta em fuga, sem resistencia, pela força expedicionaria; e o coronel Martinez, em vez de fazer alto no lugar em que existem duas pequenas pontes, precipitou-se, internando-se pelo territorio inimigo.

Este esperava sem duvida isso mesmo, pois que, sahindo em grande numero de uma emboscada, conseguio cortar o batalhão argentino e pô-lo em desordem, aprisionando aquelle coronel e o commandante do mesmo batalhão D. Gaspar Campos.

O distincto general Rivas, sabendo do occorrido, marchou logo para o lugar do conflicto, a testa do 14º batalhão de infantaria brasileira; mas era tarde para remediar inteiramente a temeridade do bravo coronel Martinez.

Nossas forças fizeram frente ao inimigo, carregando tres vezes contra elle, matando-lhe mais de 200 homens e pondo em fuga o resto.

Entre os prisioneiros que cahiram em nosso poder ha um capitão, 2º commandante da força paraguaya que foi derrotada.

Declara elle que o 1º commandante fôra morto, e bem assim que Lopez esta na resolução de atacar nos de novo pelo Chaco.

Tivemos fóra de combate em todas essas operações, entre mortos, feridos e contusos, cerca de 800 homens, inclusive alguns officiaes de differentes patentes.

Não se podem bem calcular as perdas do inimigo no dia 16, mas deviam ter ellas sido consideraveis, não só por se ter observado dos miradouros que muitas carretas conduziam feridos e mortos de junto das trincheiras para o centro da fortaleza, como porque nosso fogo foi tão vivo e sustentado, que fez calar um canhão do inimigo de 32, e dous outros de 12, cujas guarnições cahiram mortas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Pela secretaria do governo se faz publico o aviso expedido pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra de 3 deste mez, e abaixo transcripto.

Secretaria do governo de Pernambuco 12 de agosto de 1868

Dr. Francisco de Paula Sales.

Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra em 3 de agosto de 1868.

Illm. Exm. Sr.—Pelo transporte nacional *Leopoldina*, hontem entrado do Rio da Prata, recebeu o governo imperial a grata noticia de haver no dia 25 de julho proximo findo cahido em poder dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay a fortaleza de Humaytá com toda a sua artilharia e grande copia de petrechos bellicos, ficando a respectiva guarnição forte de quatro mil homens, presos a render-se pela apertada situação em que foi collocada para o lado do Chaco: o que tudo tenho a satisfação de communicar a V. Exc. afim de dar a conveniente publicidade a este facto de tanta importancia para a causa nacional.

Deus guarde a V. Exc. Barão de Muritybaa, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

EXTERIOR.

Curupaity 20 de julho de 1868.

Depois de minha carta de 15, muitas occurrencias teem vindo amargurar os nossos espiritos, ja acabrunhados pelos desgostos.

Ha dous annos, os dias 16 a 18 do corrente tambem foram desagradaveis para nós, e não menos deixam de sê-lo no seu biennio.

Pelas 11 horas da noite de 15 para 16 um escaler rondante da 2ª divisão participou ao Sr. chefe Alvim, que passa as noites no encouraçado *Silvado*, que em Humaitá se ouvia muito barulho de canôas ou cousa semelhante, e parecia que os sitiados pretendiam passar-se para o Chaco ou evadirem-se.

O Sr. chefe Alvim mandou logo participar ao general Rivas, commandante da força argentina, o qual tambem observando, ou sentiado o movimento, levou o facto ao conhecimento do Sr. marquez de Caxias, todos com a intenção de estarem alerta para o caso de evasiva inimiga.

O Sr. chefe Alvim fez seguir cautelosamente o encouraçado *Cabral* até debaixo das baterias de Humaitá, e metralhando este baluarte não recebeu tiro algum, cousa que não deixou de chamar a attenção, visto como os sitiados não perdem a opportunidade de lançar balas logo que qualquer encouraçado chega a linha de sua artilharia e pontaria. Regressou o encouraçado ao seu logar sem novidade.

Recebendo o marquez a participação telegraphica, pelas duas horas e meia rompeu um bombardeamento activo em toda a nossa linha, não dando os sitiados um tiro em resposta. Este procedimento pareceu comfirmar o boato espalhado de que os Paraguayos tinham abandonado Humaitá, e então foi resolvido um reconhecimento ás trincheiras inimigas, tendo tido ordem de o executar o general visconde do Herval, pondo se os demais corpos em armas, e ficando mais alguns batalhões embarcados para o que fosse necessario pelo Chaco.

Ao chegar o general visconde do Herval ás proximidades do entrincheiramento encontrou um reducto avançado, sem artilharia, guarnecido com vinte e tantos homens, e os levou de vencida, mas neste momento rompeu o inimigo o seu fogo e guarneceu as suas trincheiras. Os nossos foram levando tudo de vencida, saltando a primeira trincheira, tombando dos abatizes, e chegaram á segunda trincheira. Dalli mandou o visconde do Herval participar tudo quanto tinha occorrido ao marquez de Caxias, e este, (consta me), mandára ordem de retirar, o que executou o visconde do Herval, sem grandes perdas Muitas peripecias aqui se narram entre ellas, que o general perdêra todo o seu estado-maior, ficando apenas um alferes, e elle com o seu poncho todo crivado de metralha. O cavallo em que cavalgava ficou morto junto a trincheira.

O coronel Mesquita, commandante de uma brigadr, tambem perdeu muitos officiaes do seu estado maior.

Muitas praças nossas ficaram mortas sobre a trincheira inimiga, e tivemos 600 praças fóra de combate, inclusive 15 officiaes mortos. No 2.º corpo 7, entre mortos e feridos.

O almirante seguio immediatamente para a 2ª divisão, apezar de não ter tido participação alguma, somente despertado pela effectividade do bombardeamento, e lá chegando mandou suspender o *Lima Barros* ás 8 horas e logo que este foi seguindo avante, chegando ao ponto do alvo da sua artilharia, foram os de Humaitá arremessando balas e bombas, tendo nós a infelicidade de uma destas ter rebentado na aresta de uma das portinholas da torre de vante, dando instantanea morte a dous imperiaes marinheiros, queimado um e ferido mais seis, e incendiado os colchões que forram o interior da torre, providencia tomada para prevenir estilhaços, que posa haver em casos de choques de balas nas torres, e desprendimento de lascas de pau do interior. Este pequeno incendio foi logo apagado, e o *Lima Barros* voltou ao seu lugar tendo recebido 15 balas.

Pelas 10 horas da manhãa ja tudo estava em quietação, e convencidos de que os sitiados estavam nos seus lugares, os sitiantes procuraram o descanço perdido por uma noite inteira.

Pelas mesmas horas chegava o almirante a bordo do *Princeza* de volta de seu inesperado reconhecimento.

Espalhou-se a noticia neste mesmo dia, de que os Paraguayos haviam assestado duas peças de artilharia no Chaco, na trincheira que fizeram entre a nossa gente e o Timbó, trincheira de que ja fallei na minha anterior carta, onde se acastellaram, quando vieram as semanas passadas com o intuito de tomarem por sorpreza, os nossos piquetes avançados, e a qual dista da margem do rio umas quatro quadras São variantes os pensamentos acerca dos calibres das peças, que sendo duas, uma é julgada por todos de 32, e a outra de 68 ou de 12, mas basta que tenhamos a certeza de que são dous os causadores de damnos, pouco importando que as unhas sejam maiores ou menores, quando produzem damnos pela mesma forma.

Foi determinado que se levasse o assalto a este ponto com o fim de tomarmos e destruirmos este entrincheiramento, que actualmente colloca as novas forças aquarteladas no Chaco entre dous fogos, este das duas peças, e o Humaita'. Para este fim foi enviada uma força ao mando do general Rivas, composta de Argentinos e Brasileiros. Rompeu o fogo pelas 7 horas da manhãa, e durou até perto do meio dia, sem se conseguir o desideratum, e os assaltantes tiveram de retirar-se protegidos por dous batalhões nossos o 16 e 18.

Este reconhecimento, segundo me contam, foi deliberado entre o general Rivas e o coronel Bittencourt e o tenente-coronel Tiburcio, querendo estes dous ultimos que o reconhecimento fosse feito, não a viva força, como quiz Rivas, mas por outro plano por elles combinado, sem que chegasse ao meu conhecimento a razão da final concordancia entre elles. O resultado foi que os dous batalhões 3º e 8º nossos, com dous outros argentinos, executariam o reconhecimento.

Logo ao chegarem a' mata, em frente da trincheira, desappareceu o coronel Martinez de Hos e algumas praças mais, que dizem terem sido perto de cem, e travando-se a peleja foram cedendo o passo os Paraguayos, quando lhes enviaram do Timbó um reforço com a competente cavallaria. Um batalhão argentino ao ver este reforço disparou em debandada, perdendo-se nesta occasião o major Ocampos, sem se saber se prisioneiro ou morto, e muitos soldados atiraram-se ao rio, sendo salvos pelos encouraçados. Levaram comsigo a propria bandeira. O batalhão era de Rioja.

A perda de vidas nestas occurrencias é cousa mui natural, bem assim as dores physicas e moraes que posteriormente tivemos, tendo de lamentar a perda de 80 vidas e vendo 170 irmãos lançados nos leitos dos soffrimentos. Os nossos alliados argentinos tiveram iguaes perdas, sendo as delles mais sensiveis por terem de menos dous officiaes distinctos, como Martinez de Hos e Ocampos.

Aprisionamos alguns Paraguayos; não tive conhecimento do numero; mas entre elles veio um capitão, que declarou ter sido grande o numero de mortos entre os seus, avaliando-os em seiscentos, além dos feridos quebram tambem em grande quantidade. Declarou mais que o El Supremo tinha ordenado o augmento da artilharia e do seu calibre para esta fortificação.

Informaram-me mais que de bordo do monitor *Alagoas* viram os Paraguayos estarem a empregar a sua civilisação e humanidade (degolavam) para com os prisioneiros, e então o commandante deste monitor mandou fazer fogo de metralha sobre elles, que immediatamente se dispersaram.

Corre outra versão, a respeito dos Argentinos, e é que se devem ajuntar as 100 praças de Hos aos 200 fora do combate, prefazendo a perda 300. Os Argentinos nada perderam no reconhecimento de Humaitá, porque não entraram nelle.

O commandante do *Barroso* telegraphou para o chefe do estado-maior da esquadra, que se tinha encontrado o cadaver do capitão-tenente Antonio Joaquim, e que iam sepulta-lo em Tayi. Não soube de outros pormenores.

Fundeou pelas 7 horas da tarde, no porto Elisiario, a conhoneira *Belmonte*, que partio dessa corte a 25 do passado. Esta' recebendo carvão e seguira' talvez para render a *Itajahy* em Corrientes.

Os sitiados de Humaita' na noite de 16 atacaram nove foguetes de signaes, primeiro seis e tres um quarto de hora depois, e fizeram por la' muito barulho festival.—Na madrugada de hontem foram a' mata em frente ao porto Elisiario, e praticaram o mesmo que foi correspondido por bombas da canhoneira *Mearim*; poucos minutos durou este divertimento.

Com as duas recem-assestadas peças do Chaco fizeram fogo para o encouraçado *Tamandaré*, tocando na madrugada de 18 uma bala na portinhola da vante do bombordo sem produzir damno algum.

Seguio hoje com tropa do 2º corpo para o Chaco o vapor *Guaycurú*; não sei ainda o numero.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1868.

Homaytá está em nosso poder.

Finalmente vai ter um prompto e brilhante desfecho essa luta sanguinolenta em que, nos campos do Paraguay, se empenha a honra do nosso pavilhão, isto é, a honra e dignidade do povo brasileiro!

Já agora duvidar do exito d'essa jornada, que, ha tres annos, dura em longinquas terras, é duvidar da propria Providencia, que nos acaba de conceder uma victoria tanto mais notavel, quanto uma só gota do sangue brasileiro não foi derramada.

Rompido e abatido, sem mais possibilidade de reconstrucção, o famoso quadrilatero, em que depositava sua inteira confiança o desalmado presidente do infeliz Paraguay, fica o exercito inimigo sem um abrigo seguro onde possa refugiar-se das balas alliadas, e por consequencia entregue ás vicissitudes de toda a natureza que acompanham uma guerra, maximo quando é ella sustentada em inhospitas regiões, como as margens do Paraguay.

Em taes circumstancias, Tebiquary pouco póde auxiliar o inimigo; e as pequenas fortificações, que, mais ou menos proximas dos acampamentos alliados no Chaco, são de construcção passageira, não poderão resistir ao primeiro embate de nossas forças, dominadas como são pelas baterias da supposta inexpugnavel Humaytá!

A torre de Londres, d'essa terrivel muralha de bronze, que fechava o Paraguay a navegação, varrendo com a sua artilharia esse rio e suas margens, até os acampamentos inimigos no Chaco, imporá silencio aos restos do infeliz exercito do tyranno Lopez, fazendo calar o desmedido orgulho d'esse cacique da liberdade.

A esquadra imperial, de posse completa e absoluta do rio, ajudando o fogo dos nossos canhões de Homayta'; o exercito alliado impossibilitando qualquer tentativa de evasão por parte dos fugitivos de Humayta', que se acham em uma quasi ilha no Chaco; tres dos nossos pequenos encouraçados dando caça aos pequenos vapores paraguayos, que, rio a' cima, conduziam Lopez; o desespero e o desanimo reinando nas fileiras inimigas; a revolução erguendo seu collo homicida no coração da infeliz republica, em Assumpção; e, finalmente, os exercitos alliados, ebrios de enthusiasmo, não conhecendo barreiras ao seu ardor bellico, não conhecendo difficuldades que um reflexo do triplice pendão da alliança não faça desapparecer; taes são as lettras com que se póde escrever o proximo e auspicioso fim da guerra, o fim compativel com a honra e dignidade nacional, o fim almejado pelas potencias alliadas.

Desde ja' nós, exultando de prazer pela terminação da guerra, d'esse sorvedouro das forças vitaes da nação, saudamos o paiz; por que elle vai em breve entrar n'uma nova época de engrandecimentos, de que essa luta o privava, ja' arrancando de seus braços muitos milhares de seus filhos, ja' exhaurindo os seus thesouros accumulados até hoje e talvez por accumular até grande parte do dia de amanhãa.

Saudamos o paiz pelo reinado da paz que se approxima, porque não somos e nem nunca seremos amigos da guerra; aceitamo-la, queremos mesmo que seja ella levada aos que nos offenderem, mas unicamente pelo facto de que a nação, que não sabe vingar os seus brios é o seu pundonôr offendidos, não é digna de figurar no mappa politico das nações; mas unicamente pelo proveito que resulta para uma tal nação, em patenteiar ao mundo que comprehende o que é dignidade e honra nacional; mas unicamente pelos resultados fecundos que, após uma tal luta, colhe a nação offendida, no regaço de uma paz duradoura, e sob a frondosa arvore de uma politica internacional, condigna do continente onde ella se acha encravada, e do mundo civilisado que desde o instante da offensa observa o offendido para rir-se d'elle ou para applaudi-lo.

Felicitamos o paiz pela proxima volta ao seu estado normal de paz, porque temos convicção intima de que é só no seio dessa filha dilecta do céo, abraçada com extasis pela sociedade moderna, que podem as nações prosperar, ja alargando os limites de suas forças physicas pelo desenvolvimento de suas fontes de riqueza, ja subindo na escala moral a' altura da perfeição compativel com a fraqueza da humanidade, pela consubstanciação de todos os principios virtuosos, que, filhos do espirito, illustram-no e approximam-no de Deus.

E agora, que esse feito imponente dos nossos exercitos acabou de traçar-lhe a aureola de que ja o cinge o Brasil todo; e agora, que os invictos gene-

...mes brasileiros acabam de juntar mais um documento irrefragavelmente illustrativo que já possuiam para a gloria e reconhecimento eterno do paiz; agora, dizemos, lavremos por nossa vez a condemnação desses espiritos das trevas, desses asseclas do mal, desses puritanos do inferno, que delirantes no seio do fogo ardente em que se queimavam suas almas, não trepidaram nunca em baptisar com os mais indecorosos nomes essas legiões de bravos convictos lavremos a condemnação d'esses arautos da desgraça que, embriagados de odio e de inveja, nunca coraram quando lançavam estigmas degradantes aos nomes illustres, a's reputações illibadas dos nossos denodados generaes, dos escolhidos da Providencia para salvar a honra da nossa idolatrada patria, desses bravos dos bravos que, em luta com o peso dos annos, não recuaram em aceitar a nobre missão de defender a honra do pavilhão nacional e conquistar coroas de glorias e de louros para a nação brasileira, elevando o seu nome as mais altas regiões do fausto politico americano, e ficando a sua bandeira entre as mais respeitadas do mundo.

Gloria ao Brasil que tão distinctos filhos possue!

Gloria aos filhos do Brasil que sabem colher louros para a sua patria!

Gloria a' esses exercitos de terra e mar que tão dignos são do solo americano, que tão dignos são da terra da Santa Cruz!

Gloria aos inclytos generaes marquez de Caxias e visconde de Inhaúma, que tanto merecem da patria, que nelles se revê como duas de suas mais luminosas estrellas!

Gloria ao monarcha illustrado e amigo sincero do seu povo, que, com uma pertinacia e coragem dignas dos Romanos, soube animar sempre os seus subditos e ter confiança nos exercitos do seu paiz!

Gloria, emfim, a' ti, Deus dos exercitos, por que és a Suprema Bondade, por nos teres conduzido pela estrada das victorias ao templo onde habita a gloria!

E a vós, arautos da desgraça; e a' vós, mensageiros do abysmo; e a vós, almas damnadas, que viveis involtas n'uma athmosphera de fogo; a' vós, a maldição, o desprezo da patria e a execração dos verdadeiros filhos do Brasil, daquelles que dizem comnosco:

Victoria e liberdade ao Brasil!

Honra e distincção aos exercitos!

Gloria e honra ao Imperador!

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor *Guaporé*, chegado ante-hontem as 8 horas da noute, trouxe jornaes da côrte de 2 e 3 do corrente.

Além do que publicamos no nosso numero de hontem, e sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior* no de hoje, apenas encontramos nos jornaes que recebemos o seguinte.

RIO DE JANEIRO.

— Acerca dos combates de 16 do passado publicou o *Jornal do Commercio* o seguinte artigo e a correspondencia que vai em outro lugar:

« As 9 da noute de hontem (1º de agosto), entrou de Curupaity o transporte de guerra *S. José* com noticias do theatro da guerra 20 do passado.

« A' hora adiantada em que fundeou o vapor apenas pudemos obter a carta que em outro lugar vai publicada, escripta por um dos officiaes que se acham na campanha. Nella se encontram alguns pormenores sobre os successos que se deram em Humayta no dia 16, e no Chaco a 18, e não no mesmo dia 16 como parecia colligir-se das ultimas noticias. Quanto ao mais passaram-se as cousas approximadamente como dissemos, parecendo não terem passado de 500 ou 600 homens as perdas que tivemos no reconhecimento de Humayta. A este respeito lemos n'uma carta particular em quasi todos os pontos de accordo com a que publicamos:

« Avançou o 3º corpo de exercito ao mando do visconde do Herval, ficando de protecção dous batalhões de cavallaria e outros tantos de infantaria. Tomaram se dous reductos, mas o inimigo fez-se forte de frente e flanco direito, com um chuveiro de metralha, e, reconhecendo-se ser impossivel ir além por não ser um ataque geral, retrocedeu se em virtude das ordens recebidas, ficando fóra de combate mais de quinze officiaes e 500 praças. »

« De Montevidéo recebemos folhas de 27 a tarde e nellas encontramos alguns telegrammas expedidos de Buenos-Ayres, com noticias trazidas segundo se diz por algum vapor sahido de Corrientes depois do *S. José*.

« Segundo estes telegrammas, havendo desconfiança que os Paraguayos quizessem atacar, para favorecer a retirada da guarnição de Humayta, mais tres encouraçados, *Cabral*, *Silvado* e *Piauhy*, forçaram o passo daquella fortaleza, e pondo-se da parte de cima chegaram a Tayi.

« Outros dizem que os navios que passaram foram o *Colombo* e o *Brasil*. Sete encouraçados subiram então até ao Tebiquary, postando se depois na foz do Vermelho, onde se suppõe estarem quatro vapores paraguayos, para impedir que Lopez proteja Humayta.

« Dizia-se tambem que Lopez havia mandado espingardear a seu ministro José Berges, o secretario Rodriguez, Coroliano Marques e Antonio de las Carreras, por ter descoberto que estes tramavam uma revolução na Assumpção. Soube-se isto, dizem ainda, por uma carta apanhada pelos encouraçados dentro de uma garrafa que descia o rio com a corrente. O general argentino Gelly, porém, annuncia ainda um telegramma, escrevendo ao presidente, não diz palavra sobre esta revolução.

« Insistia-se em que o coronel Martinez e o major Campos não foram mortos, mas cahiram prisioneiros.

« Ainda outro telegramma, restabelecendo a verdade dos factos, declara que no ataque da bateria do Chaco no dia 18 foram os Riojanos que debandaram, não os Brasileiros.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 1º as officinas de machinas do arsenal de marinha, o dique imperial e serraria a vapor na ilha das Cobras, obras hydraulicas da cabrea e a corveta *Vital de Oliveira*, e assistio ao embarque para bordo do *Arinos* de cerca de 300 praças, que seguem para o Paraguay.

— Por decretos de 29 de julho:

Fez-se mercê do titulo de conselho a Felippe José Pereira Leal e Cesar Sauvan Vianna de Lima, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios do Brasil, o primeiro na republica de Venezuella e o segundo no reino da Prussia e confederação da Allemanha do Norte.

Permittio-se aos padres Francisco Vital da Silva e Satyro José Barbosa, parochos collados, este na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, e aquelle na de Nossa Senhora do O', ambos na provincia das Alagôas e diocese de Pernambuco, permutarem entre si as respectivas igrejas.

— Por carta imperial da mesma data foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Hipolyto Gomes Brasil, vigario geral, provisor e governador do bispado do Ceará.

— Por portaria de 27 foi exonerado Mariano José da Silva, de mestre da officina de serralheiros e ferreiros do arsenal de guerra do Pará.

— O vapor inglez *La Plata*, devia partir para nosso porto no dia 8, as 8 horas da manhãa.

— Era esperado na côrte de 14 a 15 do corrente o vapor *Annis*, da linha de Montevidéo, o qual d'ahi devia sahir a 10 e não a 15, como é de costume.

— Sahio, no dia 3, para Pernambuco, o brigue-escuna brasileiro *Ribeiro II*.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Pará até 3, do Maranhão até 6, do Ceará até 8, do Rio Grande até 10 e da Parahyba até 12 do corrente. Eis o que colhemos.

AMAZONAS.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARÁ.

— O gremio conservador da provincia elegeu, por unanimidade de votos, para compôr o centro director na côrte aos Exms. Srs.: visconde de Itaborahy, marquez de Caxias, barão de Muritiba, viscondes de Camaragibe e de S. Vicente, barão de Cotegipe, conselheiros Paranhos e Sayão Lobato, e senador Firmino.

— Já se achavam no porto os vapores *Mojú* e *Guamá*, pertencentes a companhia fluvial Paraense.

— No mez de julho ultimo a alfandega rendeu 337:81[illegible].

— No dia 3 do corrente sahio a luz o 1º numero do *Diario de Belém*, que deve ser o orgão do partido conservador. E' impresso em bellos typos, e tem boa organisação [illegible]. Felicitamos o collega, a quem desejamos longa vida.

— Já se achava no exercicio de consul portuguez o nosso amigo, Dr. Joaquim Baptista Moreira.

— Falleceu o Sr. Joaquim Francisco Pereira Guimarães.

— O cambio regulava: sobre Londres 17 3/4 a 18 d., sobre Portugal 180 %, e sobre Paris 520 a 540 rs.

— Estavam a carga os navios: *Liberia* e *Henrique* para o Havre; *Tocantins* para Nantes; *Isabella* e *Queen of the South* para New York; *Ora* para Hamburgo; *Uaiá* e *Ligeiro* para Lisboa; e *Charles Bull* para Londres.

— Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« Perdeu-se na noute de sabbado 25 do corrente, nos baixos de S. João, o lindo hiate da marinha mercante dos Estados-Unidos *Challenge*, que sahira de nosso porto na sexta feira.

« O navio, segundo narra o capitão, passava as 8 horas da manhãa de sabbado pela Tijoca, com viagem bonançosa. Não encontrando a canôa que viesse receber o pratico continuou a navegar até as 11 horas. Chegou assim a S. João, onde foi vista uma canôa, que estava encalhada, e que parecendo fundeada, inspirou a deliberação de navegarem para ella. Lançada a sonda encontraram dez braças e logo em seguida tres. Diante da eminencia do perigo virou o navio do bordo em que ia, mas com tanta infelicidade que encalhou.

« O embate das ondas que iam revoltas terminaram a obra de destruição. Passada a tripolação do hiate para um bote do navio, não tiveram ase de salvar o menos importante dos seus effeitos. Para salvarem suas vidas mesmo, foram alguns tripulantes que não sabiam nadar ajudados por um cão *Jacks*, que pareceu quando tentou salvar algumas pessoas querer transportar do navio para o bote um sacco de dinheiro.

« Os naufragos em numero de 11 deixaram o lugar do sinistro as 5 horas da manhãa de domingo e chegaram a este porto as 11 horas da noute.

« Conta o capitão, o Sr. Thomaz Smith que prevendo o accidente desgraçado que o ia accommetter, offerecera todas as vantagens ao pratico para que não deixasse o navio. Não accedera este a proposição, ainda que conhecesse que a demora occasionada pela falta de barco que em tempo o transportasse do navio, pudesse prejudicar o mesmo navio, retendo-o a bordejar em paragem tão inçada de escolhos. Como quer que seja, ter-se-ia talvez evitado o sinistro se na Tijoca ficasse o *Challenge* desembaraçado do pratico para seguir o seu rumo.

« O navio era consignado aos honrados negociante de nossa praça os Srs. João Augusto Corrêa & C., e era a segunda ou terceira vez que vinha a este porto, onde despertava a attenção pela velocidade de sua marcha e pela belleza de suas formas. »

MARANHÃO.

— Foi muito festejada a ascenção do partido conservador, na capital; havendo passeiatas, vivas, musicas etc.

— Assumiram: a presidencia da provincia o 1º vice-presidente desembargador Manoel de Cerqueira Pinto; e a chefança de policia o Dr. Antonio Francisco de Salles, juiz de direito da capital.

— No dia 31 do passado encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

Acerca da sessão do dia 30, lemos no *Paiz*:

« A opposição da assembléa provincial, tendo votado contra as disposições inconstitucionaes, vexatorias e altamente inconvenientes aos interesses da provincia da lei do orçamento, terminou no dia 30 a sua missão em relação a essa lei impossivel de ser executada com o seguinte requerimento:

« Requeremos que a illustrada mesa desta respeitavel assembléa autorise ao 1º secretario ou official-maior da secretaria a mostrar aos abaixo assignados copias authenticas das peças e documentos, que se tornarem precisas para fundamentar o recurso que vão interpor ao governo imperial em relação a lei do orçamento, que acaba de ser approvada, na parte em que os mesmos abaixo assignados entendem que essa lei offende a constituição do imperio.—(S. R.) João da Matta de Moraes Rego, A. T. de Berredo, padre João V. C. de Maciel, Themistocles Aranha.

« Depois de ligeiro debate em que tomaram parte os Srs. Ribeiro da Cunha, padre Carvalho, Jansen Mattos, Moraes Rego (João da Matta) e T. Aranha, foi o requerimento rejeitado, votando a favor os Srs. Moraes Rego (João da Matta), padre Maciel, Brandão, Pedro dos Santos, Ribeiro da Cunha e T. Aranha; e contra, os Srs. padre Carvalho, Martins, Jansen Mattos, A. Collu, C. Jansen, Vasco Costa Araujo, J. Mata e Rodrigues de Oliveira. »

— O Exm. vice-presidente negou a sancção ao projecto de lei do orçamento provincial para o anno financeiro de 1869—70, por serem algumas de suas disposições anti-constitucionaes, e outras prejudiciaes aos interesses da provincia.

— Foi muito festejado o dia 28 do passado, anniversario da independencia desta provincia.

— O rendimento da alfandega no mez julho foi de 175:093$631, e de 1 a 4 do corrente de ...... 27:263$977.

— Sahio para Pernambuco, no dia 4, o palhabote *Rosita*.

— Lemos no *Paiz*:

« O patacho norte-allemão *Schwan* hontem (3) as 2 horas da madrugada ia incendiando-se, naturalmente por algum descuido, ou facilidade que se tem em fumar cachimbos no acto de carregar o navio, e o que é certo é que a essas horas o capitão deu com fogo no porão, que tinha para cima de 600 saccas de algodão. Pôde extinguir-se o fogo com grande trabalho, sem dar alarma nem pedir soccorro. »

PIAUHY.

— No dia 21 do passado teve lugar a abertura da assembléa provincial; cuja mesa ficou assim organisada: presidente Justiniano A. Leite Pereira; secretarios Drs. Constantino Luiz da Silva Moura e José Lustosa de Souza.

CEARÁ.

Achavam-se no exercicio: da presidencia da provincia, o primeiro vice-presidente o Dr. Gonçalo Baptista Vieira; e o de chefe de policia, o Dr. Oliveira Maciel, juiz de direito do Aracaty.

— Falleceu, com 73 annos de idade, o secretario do Lyceu, Ignacio Ferreira Gomes.

— O presidente estava montando toda a policia da provincia; e exonerando alguns empregados de confiança.

— A alfandega rendeu no mez passado .... 90:127$810 rs., e do 1º a 6 do corrente rs. 5:646$073.

RIO-GRANDE.

Assumiram: a presidencia da provincia, o 6º vice presidente vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes; e a chefança de policia, o juiz de direito de S. José, Dr. Estellita.

PARAHYBA.

Nada occorreu, digno de menção.

Tinhamos razão de sobra, quando em nosso artigo editorial de 10 do corrente, a proposito das noticias trazidas do sul pelo vapor *Paraná*, dissemos que, longe de ter sido de funestas consequencias para nós os pequenos ataques e o reconhecimento feito em Humaitá', deduziamos das noticias, embora pouco lucidas, que tinhamos ganho muito.

O artigo de fundo do *Diario Official* que abaixo transcrevemos, occupando-se com os acontecimentos havidos no Paraguay de 14 a 18 do passado, demonstra o que avançamos, e é nisso auxiliado pelas mais noticias que no lugar competente transcrevemos.

Além disso, a occupação da fortaleza de Humaitá' pelo nosso exercito é uma consequencia immediata das vantagens que obtivemos contra o inimigo no reconhecimento que fizemos á viva força sobre Humaita'.

Recommendamos a leitura desse artigo aos nossos leitores, porque o que nelle se contém é exactamente o que pensavamos.

Eis o artigo:

NOTICIAS DO DIA.

RIO 3 DE AGOSTO.

Ante-hontem a noute entrou do Rio da Prata o transporte nacional *S. José*. Trouxe folhas de Buenos-Ayres até 25 e de Montevidéo até 27 de julho. As noticias do theatro da guerra são de 19 do exercito e de 20 da armada.

O governo ainda não recebeu as ordens do dia do general em chefe a respeito dos acontecimentos de 15 a 18 do mez passado; constam, porém, de uma carta do Sr. marquez de Caxias ao Sr. ministro da guerra, em data de 19, importantes esclarecimentos relativos áquelles factos; e são desta origem as noticias que passamos a extractar.

Houve, na madrugada de 15, [illegible] brilhante feito de armas, praticado [illegible] dão de nossas cavallarias. Havia [illegible] conhecimento do general em chefe que [illegible] domingo, de 50 a 60 homens, permanecia abrigado em um reducto existente fóra das linhas de trincheira de Humaita', a esquerda dos alliados, e que não obstante algumas difficuldades poderia ser surprehendido e atacado por nossas forças.

Deram-se em consequencia as convenientes instrucções, e aquelle pequeno esquadrão, que [illegible] emboscado durante a noute, ao amanhecer de 15, apeando-se, avançou sobre o reducto, travou luta renhida com seus defensores, combateu com elles corpo a corpo, matou-lhes 40 homens e pôz em fuga e debandada os 10 ou 12 restantes.

Sahio então de Humaita' uma força superior a 200 homens, que vinha em auxilio de seus camaradas, mas já não lhes pôde valer, testemunhando somente a rapidez incrivel com que nossos bravos soldados, acabando de destruir o reducto, montaram a cavallo e desappareceram como raios.

Pelas duas horas da manhãa de 16 recebeu-se no quartel general do commando em chefe uma noticia dirigida do Chaco pelo general Rivas, referindo que o chefe de esquadra Alvim, que actualmente commanda a vanguarda de nossos encouraçados, communicara áquelle general que de Humaita' estava passando para o Chaco grande numero de canôas carregadas de gente, e que as avançadas da força argentina asseveravam ter ouvido o ruido das mesmas canoas n'agua.

Essa noticia era acreditavel, pelas circumstancias referidas e por outras anteriores, que estão no conhecimento do governo, assim como pelos seguintes factos que deram na mesma occasião:

Na noute de 15 observou-se que um foguete de signal havia subido ao ar, partindo de dentro de Humaita'. Nessa mesma noute foram cortadas pelo inimigo, em dous pontos, nossas communicações telegraphicas com o Chaco, de maneira que aquella noticia foi levada por um proprio mandado pelo general Rivas.

Immediatamente deu o general em chefe as ordens convenientes e fez as precisas communicações aos commandantes dos differentes corpos de exercito, para que de todas as nossas baterias e da esquadra rompesse logo um bombardeamento geral e nutrido, contra Humaita', até segunda ordem.

Determinou igualmente que ao clarear do dia se achasse o tenente general visconde do Herval a' testa de todas as forças da vanguarda, providas de escadas, salchichões, etc., devendo receber as ultimas instrucções quando alli chegasse o general em chefe.

A's 5 horas e meia da manhãa marchou o Sr. marquez de Caxias para a vanguarda, e ordenou ao Sr. visconde do Herval que, com as forças das tres armas sob seu commando, avançasse, approximando se o mais possivel das trincheiras inimigas, afim de reconhece-las, e mesmo penetrar nellas se para isso se désse occasião.

O general em chefe ficou a' frente de uma força composta de cinco batalhões de infantaria e de uma divisão de cavallaria, como apoio ou reserva da que avançava.

Movimento igual se deu da parte das forças argentinas e das do 2º corpo de exercito, a cujos commandantes se expediram instrucções para outros movimentos auxiliares.

O inimigo tinha com effeito dado principio a sua sahida da fortaleza, é crença geral e bem fundada; porém foi forçado a retroceder, em consequencia do bombardeamento de todas as linhas, o qual sem duvida lhe fez sentir que as forças alliadas estavam alerta em todos os pontos por ellas occupadas.

Não respondeu comtudo aos tiros de nossos canhões, e em silencio se conservou até mais tarde, isto é até o momento em que chegaram ao primeiro fosso alguns das forças das que haviam marchado para o reconhecimento. Então sua metralha começou a varrer de flanco o fosso, causando-nos sensivel damno.

Desse ponto, o Sr. visconde do Herval, por um de seus ajudantes de ordens, communicou o estado das cousas e pedio ordens ulteriores. O general em chefe respondeu que se estava feito o reconhecimento, tinha aquelle general plena autorisação, ou para fazer contramarchar as forças sob seu commando, ou para fazê-las avançar e penetrar na fortaleza, se isso fosse desde logo possivel; prevenindo-o de que, se carecesse de reforço, elle general em chefe marcharia com a reserva e lh'o iria levar.

D'ahi a pouco o bravo visconde de Herval mandava dizer que não se offerecia opportunidade de levar o reconhecimento até o assalto, e que por tanto julgava acertado ordenar a retirada, no que concordou o Sr. marquez de Caxias, expedindo se logo pelo telegrapho os avisos necessarios aos outros corpos de exercito.

O reconhecimento estava feito; a nossa retirada effectuou se com toda a galhardia, e com as manobras e estrategia proprias das tres movimentos debaixo do fogo de trincheiras. Nossas tropas estendidas umas em linha, outras em escalão, começaram sua retirada a passo ordinario, bandeiras desfraldadas e musicas em frente, como se marchassem em parada, até que se collocaram fóra do alcance dos fuzis e canhões inimigos.

Os dous distinctos generaes, visconde do Herval e Argollo, houveram se como sempre, com o maior tino e galhardia; e o mesmo pede a justiça que digamos com relação a nossos alliados.

Nossas tropas, seguindo o exemplo de seus valentes commandantes e corajosos officiaes, rivalisaram todas em valor, abnegação e disciplina.

Deste movimento do dia 16 tiram-se as seguintes consequencias:

1.º A facilidade com que se reuniram durante a noite, em menos de meia hora, sem que houvesse rebate ou um só toque de corneta, clarim ou tambor, todas as forças de que se compõe os exercitos alliados; formando-se e marchando na melhor ordem para os postos indicados.

2.º Verificar se que a guarnição de Humayta' se conserva ainda dentro do recinto da fortaleza.

3.º Mostrar ao inimigo que a bravura e intrepidez de nossos soldados não arrefecem diante de seus fossos, abatizes e muralhas.

Houve outro reconhecimento no dia 18 sobre o Chaco, e nelle tomaram parte o 3º e 8º batalhões de infantaria brasileira e um de caçadores argentinos, reforçado por uma guerrilha volante composta de quarenta homens pertencentes a todos os corpos daquella nacionalidade. O commando desta força foi pelo general Rivas dado ao coronel D. Miguel Martinez.

O fim deste movimento foi reconhecer o lugar d'onde havia 3 ou 4 dias, partiram tiros de canhão do lado do Timbó, dizendo-se, ora que essas bocas de fogo estavam collocadas em uma lagôa alimentada pelas aguas do Guaycurú; ora que assentadas em um reducto ou fortificação que o inimigo ultimamente levantara.

Segundo se deprehende da parte do general Rivas, parece que o coronel Martinez não cumprio a risca ordens e instrucções que recebera do seu general, deixando de guiar a força pelo caminho designado, e indo muito além do ponto que se lhe marcara. Uma pequena partida paraguaya foi encontrada, batida e posta em fuga sem resistencia, pela força expedicionaria; e o coronel Martinez, em vez de fazer alto no lugar em que existem duas pequenas pontes, precipitou-se, internando-se pelo territorio inimigo. Este esperava sem duvida tão mesmo, pois que, sahindo em grande numero de uma emboscada, conseguio cortar o batalhão argentino e pô-lo em desordem, aprisionando aquelle coronel e o commandante do mesmo batalhão, D. Gaspar Campos.

O distincto general Rivas, sabendo do occorrido, marchou logo para o lugar do conflicto a testa do 14º batalhão de infantaria brasileira; mas era tarde para remediar inteiramente a temeridade do bravo coronel Martinez. Nossas forças fizeram frente ao inimigo carregando tres vezes contra elle, matando-lhe mais de 200 homens e pondo em fuga o resto.

Entre os prisioneiros que cahiram em nosso poder ha um capitão, segundo commandante da força paraguaya que foi derrotada. Declara elle que o primeiro commandante fôra morto e bem assim que Lopes esta' na resolução de atacar-nos de novo pelo Chaco.

Tivemos fóra de combate em todas operações, entre mortos, feridos e contusos cerca de 800 homens, inclusive alguns officiaes de differentes patentes.

Não se podem bem calcular as perdas do inimigo no dia 16, mas deviam ter ellas sido consideraveis, não só por se ter observado dos miradouros que muitas carretas conduziam feridos e mortos de junto das trincheiras para o centro da fortaleza, como porque nosso fogo foi tão vivo e assentado, que fez calar um canhão do inimigo, de 32, e *dous outros de 12*, cujas guarnições cahiram mortas.

No dia 28 devia chegar a Montevidéo, procedente de Curupaity, o vapor *Paraná*; por elle são esperadas noticias mais minuciosas dos acontecimentos que acabamos de referir, em vista da carta do nosso general em chefe ao Sr. ministro da guerra.

Até amanhãa, portanto, devemos receber pelo [illegible] de Montevidéo a 30 informações [illegible] Tinha-se recebido em Montevidéo [illegible] telegramma, datado de 26, e expedido pelo ministerio das relações exteriores da Confederação Argentina ao encarregado dos negocios da mesma Confederação naquella republica:

« [illegible] Humayta' mais dous encouraçados e um monitor, que, unidos aos outros, subiram para tomar os vapores de Lopez e operar no Chaco.

« Uma conspiração contra Lopez. Varios fuzilados: Srs. Carreras, Rodrigues, seu secretario, e outros.

« Sabe-se isto por carta do chefe do Timbó ao chefe de Humayta', e por uma proclamação impressa de Lopez.

« Proximas operações importantes. »

O *Telegrapho Maritimo* de 27 a tarde contem os seguintes telegrammas todos dessa data e de Buenos-Ayres:

1.º « Houve tentativa de revolução na Assumpção. Lopez descobrio-a. Dizem que mandou fuzilar a Berges e Antonio de las Carreras. Lopez fez uma proclamação.

« Sabe-se que Martinez e Campos estão prisioneiros. »

2.º « O fuzilamento de Carreras e Berges é annunciado em uma proclamação de Lopez, que vi impressa, e tambem por um telegramma do marquez de Caxias.

« Os revolucionarios mandaram este aviso ao exercito dentro de uma garrafa abandonada a correnteza do rio.

« Acredita-se que os paraguayos intentarão atacar, para favorecer sua retirada de Humaita'.

« Por este motivo subiram dous encouraçados e um monitor, forçando a bateria daquella fortaleza, e pretendem tambem apresar quatro vapores paraguayos.

» Mando-lhe hoje extensos boletins. »

3.º « As noticias que temos do theatro da guerra são importantes. Assegura-se que Berges, o ministro de Lopez, quiz fazer uma revolução contra esse tyranno. Descoberto, foi fuzilado com seus companheiros que eram o secretario Rodrigues, Antonio de las Carreras e outros mais.

« Dous encouraçados e um monitor forçaram o passo de Humayta', e chegaram felizmente a Tayi.

« Martinez de Hoz e Gaspar Campos vivem: estão prisioneiros e muito feridos.

« Logo mandarei detalhes importantes, recebido particularmente. »

4.º « Chegou hoje o vapor do exercito. Insiste-se em que o coronel Martinez de Hoz esta' prisioneiro com seis feridas.

« Os encouraçados *Colombo* e *Brasil* forçaram o passo de Humayta'. Passou tambem um monitor.

« D. José Berges, ministro de Lopez, tentou uma revolução em Tebiquary. Esta foi descoberta, sendo fuzilado o secretario Rodrigues, Coriolano Marques, e Antonio de las Carreras.

« Isto é assegurado por muita gente; mas duvidamos. »

5.º « Sobre o fuzilamento que aqui se annunciou de D. Antonio de las Carreras são noticias duvidosas. Consta que foi encontrada pelos encouraçados, dentro de uma garrafa, uma carta referindo que Lopez o fuzilou por querer fazer uma revolução.

6.º « Sete encouraçados subiram ao Tebiquary, estabelecendo o sitio desde a sua foz até a do Vermelho para impedir que Lopez proteja a Humayta'. »

7.º « Nada mais do Paraguay a respeito da revolução.

« Espera-se o *Paraná* amanhãa com detalhes.

« Tres encouraçados passaram a cateia; vão em busca de quatro vapores paraguayos que que estão no Vermejo.

« No combate de 18, no Chaco, foram os Riojanos que debandaram, e não os Brasileiros.

« Lopez, com seus generaes, esta' em Tebiquary com grandes fortificações no Lambaré. »

Foi encontrado no rio o cadaver do capitão tenente Antonio Joaquim, e deu-se-lhe sepultura no Tayi.

O pratico Etchebarne ia bem, e havia esperanças de que não perdesse o braço.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, tendo sido consultado por pessoas de diversas classes da sociedade sobre o meio de solemnisar a tomada de Humayta', por modo que nestes festejos tome parte toda a população, resolveu nomear uma commissão para tratar deste assumpto.

A commissão compõe-se dos seguintes Srs.:

Philippe Needham.
José Jacome Tasso.
Barão da Soledade.
Eduardo Burle.
Dr. Cypriano F. Guedes Alcoforado.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Dr. José Mauricio F. de Barros.
Major José Joaquim Antunes.
Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Manoel José da Silva Guimarães.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

— A proposito dos festejos de que fallámos acima, consta-nos que se pretende que constem elles de: um *Te Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso por esse passo gigante que acaba de dar o nosso exercito, *Um espectaculo* gratis para o publico, e finalmente um *Banquete* publico em que tomem parte todos quantos quizerem.

Não affirmamos que seja esse o projecto, mas dizem-nos que se pensa em tal.

Como quer que seja apezar das difficuldades da realisação do banquete, achamos que a commissão, se aceitar esse plano, terá' largo horisonte para onde faça navegar a barca da satisfação publica.

Amanhãa diremos o que se tiver resolvido em definitiva.

Em todo caso cremos que ninguem se negará' a tomar parte na lista das subscripções para um fim tão magnanimo, como festejar a victoria das armas alliadas, o triumpho da causa nacional, e o brilhantismo do nosso pavilhão, cujas côres, hoje mais que nunca, nos enchem de orgulho pelos reflexos da aureola que as circumdam.

— Os festejos tão brilhantemente iniciados antehontem a' noite, pela faustissima noticia da occupação de Humayta' pelo nosso exercito, continuaram hontem por todo o dia e entraram pela noite adiante, sempre na mesma altura, isto é, sempre dignos de Pernambuco, sempre cheios de nobre enthusiasmo, sempre modelados pelo mais profundo regosijo por esse immorredouro louro colhido pelo nosso exercito.

Os bandos continuaram durante o dia, innumeras habitações particulares armaram suas janellas com colchas e vasos com flores, como que formando um altar ao pavilhão auri-verde; as repartições publicas fecharam-se; os navios surtos no porto embandeiraram em arco e os consules içaram seus respectivos pavilhões; a fortaleza do Brum deu tres salvas; todos os sinos repicaram, e os foguetes e os vivas e musicas não cessaram.

Houveram novos discursos e poesias cheios de patriotismo e transpirando os mais delicados perfumes das flores do coração.

A' noite illuminou-se com galhardia e louçania a bella rainha do Capibaribe, e continuaram todos os mais festejos, havendo espectaculo em grande gala, e fazendo-se no recinto do theatro estrondosas manifestações de regosijo.

Tudo nestes dias são flores, risos, hymnos, luzes e harmonias; e assim devera' ser: a importancia do assumpto o requer.

Provavelmente e com justiça hoje continuarão os festejos.

— Ante-hontem á noite, entre os muitos discursos poesias recitadas, algumas o foram do palacio, em cujos salões regorgitava uma escolhida e numerosa sociedade, que se foi acercar das autoridades principaes da provincia, para corresponderem aos vivas dos bandos que até alli se dirigiram.

Entre esses discursos e poesias alguns merecem especial menção, taes como o discurso do Sr. Dr. Aguiar, lente da Faculdade de Direito e a poesia do Sr. Victoriano Palhares, e muitos outros que seria enfadonho enumerar.

Hontem repetiram-se as mesmas scenas.

— Foi demittido o promotor publico da comarca de Nazareth, Dr. Joaquim Eduardo Pina, e nomeado para o substituir o Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, sahio do Ceara', para o nosso porto, no dia 7 do corrente.

— Entre os passageiros do vapor oriental *Ambrosio*, que ante-hontem tocou em nosso porto, diziam os jornaes do Ceara', estava a celebre tragica Adelaide Ristori.

— Ante-hontem teve lugar, no Santa Isabel, o espectaculo que alguns Srs. academicos offereceram aos seus collegas e amigos em commemoração do anniversario da installação dos Cursos Juridicos.

O salão esteve repleto por uma sociedade escolhida, e o espectaculo correu de modo satisfatorio e a nada deixar a desejar.

Houve muito enthusiasmo, quer pelo espectaculo em si e pelo dia que elle relembrava, quer pelas noticias que tanto exaltava a nossa população.

Recitaram-se varias poesias.

Foi uma festa esplendida, onde, a par do cavalheirismo nunca desmentido da mocidade academica, brilhou a flor da nossa sociedade elegante.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Esse vapor trouxe, com destino ao exercito 60 praças, e a entregar a diversos no Rio de Janeiro 140 escravos.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor as seguintes quantias, para os Srs.:

J. J. Gonçalves Beltrão	10:000$000
Lehman frères	2:000$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Lino de Faria & C.	1:619$133
J. F. da Silva Novaes	600$000
Ramos e Silva & Genro	140$000
Dr. F. N. Colaço	110$000
Torquato T. Mendes	300$000

— Para as provincias do sul leva elle as seguintes quantias:

Para a Bahia.	2:074$145
Para o Rio de Janeiro.	112:090$072

— Foram lidos no dia 9 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, com Josepha Jucunda Ferreira Accioli.

Raymundo de Miranda Osorio, com Benedita, liberta.

Primo Vicente Borges Uchoa, com Bemvinda Maria Ferreira.

Candido Quinteiro Rodrigues Lima, com Serafina Alexandrina Gomes de Oliveira.

Virissimo Ferreira Chaves Junior, com Anna da Natividade Maia.

2.ª denunciação.

José Luiz de Mello, com Luiza Isabel Lusne.

José de Miranda Durão, com Leonor Leopoldina de Mello.

Francisco José Corrêa Lima, com Thereza Maria da Conceição

João Bernardo Ricardo do Rego, com Ermelinda Lupcina de Souza Coêlho.

— Hoje (13) effectua o agente Pinto o leilão de um carro, dous cabriolets e cavallos conforme se acha annunciado.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 77ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre no dia 14.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 12 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Americo Amancio do Nascimento, vindo de S. Lourenço, como pronunciado na freguezia do Poço em crime de ferimentos graves. A' ordem do de S. José, Pedro Marques da Silva, para recruta.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de agosto:

Existiam (presos) 270, entraram 3, sahiram 12, existem 261.

A saber:

Nacionaes 199, mulheres 5, estrangeiros 12, mulher 1, escravos 41, escravas 3, total 261.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 177.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo do Pará' e portos intermedios:

Severiana e seu filho José, Augusto Victoriano Borges, Ulysses Antonini, sentenciado José Fidelis e 2 praças de policia, Antonio Leite de Campos 2 escravos de Ribeiro & Haya, Antonio Francisco Nogueira, Joaquim José Avelino, sua senhora, 3 filhos menores e 2 escravos, José Francisco Arteiro, João José dos Santos, Florindo F. Alves de Lima, D. Isabel Moreira Barbosa, uma filha, 1 neto e 4 escravos, Francisco Leandro de Gouvêa, João Innocencio de Brito, Nicola Florenza, James Gerand, 1 escravo de Domingos Carlos de Sabola a Sa' Leitão & irmão, Manoel Moreira Rolim, Pedro Moraes Santiago, Antonio Lacerda de Barros, D. Etelvina F. da Silva, Firma Rosa e 2 filhos menores, Rosalina Maria da Conceição, Maria Francisca de Jesus, Maria da Conceição e 2 filhos menores, João Dawsley Junior, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Manoel Gomes Loureiro, Luiz Alves da Silveira, Salvino Soares da Silveira, D. Angela Maria da Conceição Silveira, Adriano dos Santos Pereira, Sebastião Antonio de Mello Rego, Manoel Francisco da Silva.

Seguem para o sul:

55 praças para o exercito e armada, 26 passageiros livres e 104 escravos.

— Passageiro do brigue portuguez *Constante I*, vindo de Lisboa:—Isidro Tam Bellavista.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 11 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—Negou-se ordem pedida por Trajano Gomes de Mello.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim Antonio da Silva; appellada, Gracia Fernandes Rodrigues do Passo. Appellante, Antonio Carlos Pereira Pinto; appellado, José Felix do Rego. Appellante, Manoel do Rego Barros: appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

APPELLAÇÃO CRIME.— Appellante, Manoel José Teixeira; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador curador geral: appellantes, José Pires Campello e a fazenda; appellados os herdeiros do brigadeiro Drummond e a fazenda. Ao Sr. desembargador procurador da corôa e ao Dr. promotor de capellas: appellante, a irmandade da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel André de Torres Galvão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Cunha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellado, Domingos Antunes Villaça. Appellante, Vicente Ferreira Longuinho; appellado, João Francisco de Sampaya.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros M.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha.

REVISTA CIVEL.—Recorrente, José Martins Barroso; recorrido, José Dias da Silva.

Ao meio dia encerrou se a sessão.

Publicações a pedido.

Bem difficil é a missão do examinador, que tendo de cumprir seu dever põe a' margem os impulsos do coração para obedecer a' lei e sómente a' lei.

D'ahi os desgostos, queixas, publicações pelos jornaes, a geito preparadas; e para dar mais força a' grita até processo contra os examinadores, porque não fizeram excepção, não da capacidade de tal ou tal candidata, mas sim de uma individualidade.

Em os numeros 183 e 185 do *Jornal do Recife* vieram a luz duas publicações cobertas com a assignatura do Sr. conselheiro Francisco de Paula Baptista, muitos dias depois do exame de habilitação para o sexo feminino, que teve lugar na directoria geral da instrucção publica, e nesses escriptos são apresentados ao publico como homens incapazes de tudo, ignorantes a' toda a prova, os examinadores bacharel Ezequiel Franco de Sa' e Vicente de Moraes Mello; e não se limitou o Sr. conselheiro sómente a isso: sua colera chegou até a'quelles que no exercicio de suas attribuições em vez de procurar satisfazer os desejos do Sr. conselheiro, mantiveram a instrucção publica na altura em que devia ser collocada.

Quem não souber como se tem feito os exames ultimamente na directoria geral da instrucção publica; quem não presenciou os factos que se deram no ultimo exame para o sexo feminino; quem não assistio ao exame oral das candidatas que alli se apresentaram, de certo que ao ler os escriptos do Sr. conselheiro ficará' horrorisado, porque o Sr. conselheiro, na qualidade de membro do conselho director, firmando seu nome naquelles escriptos, quiz convencer o publico de que os examinadores tinham praticado injustiça com a candidata D. Anna Varejão, pessoa que lhe era inteiramente estranha; que elle como espectador imparcial não podia consentir em tal; e que, portanto, o que escrevêra era a verdade.

Quem souber, porem, das circumstancias que se deram no exame de que trato; quem assistio não só ao trabalho escripto, como ao oral; quem souber o que são exames, e como devem elles ser feitos; quem souber ainda que o Sr. conselheiro é parte muito e muito interessada, por se ter apresentado como candidata uma sua filha; quem souber finalmente que não sendo airoso ao Sr. conselheiro apresentar-se em publico defendendo sua filha da pretendida injustiça, sem que o trabalho por ella feito désse direito a isso, procurara o mesmo conselheiro apoio na candidata D. Anna Varejão, cujo pai é inteiramente ignorante, como confessou; certamente dara' o apreço devido aos escriptos do Sr. conselheiro, levando em linha de conta o furor de que se vio elle possuido, ao saber que os examinadores não guardaram para com sua filha a deferencia que elle esperava, embora não tivesse ella obtido o numero de pontos preciso, causa unica que lhe poderia dar direito a' approvação.

Na qualidade de mestre normal (art. 3º § 1º do regulamento que então estava em vigor, e não adjunto, como quer o Sr. conselheiro) fui designado pelo director da Escola para servir de examinador no dia 13 de julho, e as 10 horas da manhãa, apresentei-me na sala dos exames, onde depois de reunida a commissão examinadora foi ditado o ponto de grammatica pelo Dr. Franco de Sa' e depois de escripto foi elle repetido por diversas candidatas, inclusive a filha do Sr. conselheiro, verificando-se portanto que todas as candidatas estavam certas do que se mandara escrever.

E se alguma candidata escreveu perguntas erradas, fique certo o Sr. conselheiro que não foi porque não tivesse ouvido o que se lhe dictara, mas sim por calculo. E' costume antigo entre as candidatas que vão a exame mal preparadas, escreverem uma pergunta muito differente da que se lhe fez, quando vêem que não acertam a resposta, e mesmo substituir a pergunta ou a resposta por outra que lhes é conhecida, figurando assim um equivoco. Foi justamente o que fez a filha do Sr. conselheiro na prova de grammatica e a filha do Sr. Geraldo Varejão na prova de Historia Sagrada, procurando assim illudir os examinadores, aos quaes havia o Sr. director geral previamente recommendado todo o rigor.

Deixo de historiar a circumstancia da bola, por não me ter achado presente; affirmo, porem, que na occasião em que entrava da ante-sala ouvi a uma candidata que dizia—é verdade que a bola foi atirada de fóra e cahio sobre esta mesa, mas quem a guardou foi a Sra. D. Anna Varejão.

E queria o Sr. conselheiro que os examinadores despresassem esta circumstancia, quando a candidata a que agora me refiro fez ma' prova de systema metrico, demonstrando com isto que precisava da bola para bem responder!

Continuou o exame escripto até que no dia 15 teve principio a prova oral.

Ja' então estava o Sr. conselheiro despeitado comigo, porque apenas se ditou o ponto de grammatica por escripto, quiz elle persuadir-me de que o trecho dado era facil, e para logo fez a divisão das orações; não encontrando, porém, a minha acquiescencia no seu modo de pensar, voltou para o outro examinador, o qual sem me ter ouvido foi de minha opinião. Desde então começaram as contrariedades do Sr. conselheiro, as quaes subiram de ponto ao vêr que todas as candidatas, a' excepção da inspirada pela bola, pensaram como elle, e portanto erraram.

Tenha paciencia, Sr. conselheiro, leccione V. S. o direito, e deixe que o mestre escola ensine as regras da grammatica, afim de que se não sujeite ao quinhão deste, e venha depois dizer em publico o contrario.

Voltemos, porém, a' narração dos factos.

Principiava eu a arguir a candidata D. Anna Varejão, quando o Sr. Dr. Franco de Sa', que commigo examinava, e que ja' ha muito observava estar sendo essa candidata instruida nas respostas que devia dar, dirigio se ao pai da mesma candidata e o advertio que não lhe era permittido estar soprando. Veja agora o leitor se houve nisso desejo de vingança, se houve furor da parte dos examinadores, como disse o Sr. conselheiro, ou se apenas uma prohibição ao abuso que se estava dando.

O leitor vai saber quanto nos custa o arrojo que teve o meu collega não só de chamar a attenção do director geral para o facto da bola, em uma nota particular, como o ter advertido ao pai da mesma candidata, que elle não podia soprar. E se homem ignorante, na phrase do Sr. conselheiro, pai da virgem de que tratam as *publicações solicitadas*, pedio e obteve do Sr. Dr. director geral de então essa nota particular por certidão, e com ella deu uma queixa por crime de injuria não só contra o Sr. Dr. Franco de Sa', como tambem contra mim, pelo que estamos sendo processados.

O desejo de dar volta a esta questão e a vontade de fazer mal é de tal sorte, que o Sr. conselheiro em seu ultimo artigo diz que assignei a nota feita pelo meu collega. Só o gosto de não querer fallar a verdade poderia ter levado o Sr. conselheiro a tanto.

Accusa ainda o Sr. conselheiro aos examinadores, dizendo que levaram as provas para a casa, quando deviam ellas ter sido julgadas alli e *immediatamente*; e que lançámos mão do systema francez pela primeira vez, e que finalmente mal estariamos se o executassemos em França como o executamos aqui.

De duas uma, Sr. conselheiro, ou V. S. ignora, como membro do conselho, o que se tem passado nos exames anteriores, cuja praxe tem sido essa por consenço do director geral de então, ou sanccionava estes e outros abusos, como V. S. os denomina, com algum fim reservado. No primeiro caso V. S. demonstra negligencia no exercicio do lugar de membro do conselho; no segundo, não póde proceder a accusação que formulou; ou de uma ou de outra fórma V. S. deveria ter censurado a directoria, com a qual esteve sempre de accordo, e não aos examinadores.

No segundo artigo, que então esta' cheio de insultos, e no qual promettêra o Sr. conselheiro pôr bem patente o systema francez, em vez de o fazer procura ridicularisar o mesmo systema. Não admira que o Sr. conselheiro assim o tenha feito, quando vemos a facilidade com que elle, progressista de hontem, muda hoje de pensamento, sem declaração previa do partido a que passara' a pertencer.

Do que disse V. S. só se póde concluir que o systema francez não lhe agradou, e por isso V. S. não quiz entrar na sua apreciação. Nós estariamos mal se tivessemos de executar o referido systema em França com a benignidade com que o executamos aqui; essa é a verdade.

Não foi tambem esta a primeira vez que este systema fôra apresentado e abraçado pela directoria geral. Como, pois, deixa de dizer a verdade em cousas tão pequeninas, Sr. conselheiro?

Desculpe V. S. se no correr da penna emitti algum pensamento que fosse de leve ferido, e creia me que, desde que no recinto daquella sala esvoaçou um mocho de vestes sacerdotaes, candidatas, espectadores e examinadores ficaram logo contristados. Presagio funesto, na verdade; e o que ainda mais nos contristou foi o vêrmos o arreganho de dentes de leão que ao mesmo tempo nos afagava com a cauda.

Continue V. S. em seu idealismo; organise o seu opusculo, mas por favor não altere as certidões, o que póde muito bem acontecer independente de sua vontade. O meu collega por sua vez dira' a verdade do quanto se passou, e como discipulo que foi de V. S., conhecedor de seu genio excentrico, melhor responderá' a V. S.

Recife, 12 de agosto de 1868.

Vicente de Moraes Mello.

Ao « Progressista ».

Nunca imaginamos que o espirito de partido cegasse aos progressistas a ponto de, estabelecendo parallelo entre o Sr. Dr. Tavares e o Sr. Dr. Joaquim Portella, condemnasse tão desalmadamente a nomeação deste para director da instrucção publica, cuja probidade acaba de ser aggredida do modo

ILEGÍVEL

mais revoltante possivel no ultimo numero do jornal *Progressista*.

Se todo o mundo não reconhecesse neste jornal [illegible] toca a hydrophobia, pela inesperada perda do poder, senão um sermão talvez de *propria encommenda*, tentariamos responder; o que por certo senão deverá fazer a um jornal que se constitue o pelourinho de reputações irreprehensiveis e inabalaveis.

Se quizessemos responder, dir-lhe-hiamos que só seria capaz de commetter a torpe acção, que iniqua e malevolamente se irroga ao Sr. Dr. Portella, se tivesse este digno funccionario o baixo caracter de prevalecer-se do lugar que occupa para fazer *visitas graves a carro e impellicado* a professoras solteiras e desvalidas; se se désse ao baixo officio de requestrar comicas em seus proprios camarins, para delle sahir esmurrado por quem se considersse logrado em seus direitos; se descesse ao grão de abjecção de endeusar as actrizes, já recitando poesias, já provocando palmas na esperança de pedir um emprestimo de dinheiro para alimentar devassidões, e a troco de um ingresso na platéa; se, como representante do povo, trahindo a confiança e o mandato n'elle depositado, promovesse a creação de cadeiras a troco de interesse pecuniario; se, trocando a dignidade de um funccionario, que se deve prezar, pelo simples movimento de automato que se impelle; se se entregasse aos caprichos e desabafos alheios, como o mais passivo instrumento de nojentas intrigas; se, finalmente, calcando todo o decoro á honestidade, aos brios e honra, não se pejasse de exercer quanta torpeza pollue, gasta e inutilisa o caracter humano.

Esta historia de *pontos* de que trata o *Progressista*, para honra e resalva do dignissimo Sr. Dr. Portella, sabe todo o mundo a quem compromette somente; e esquadrinhe bem o *Progressista* as suas fileiras, que talvez ahi possa encontrar, entre outros muitos mais, esse joio máo.

—

A phtysica circumclusa.

Não só se curará radicalmente mediante o uso de peitoral de anacahuita todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem-se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados da debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

—

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

«A casca interior da carejeira virginiana é um dos maisvaliosos dos nossos remedios indigenas liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e tisica pulmonar.»

Dahi pode se ver que o afamado *Peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE AGOSTO DE 1868
As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000 do banco.

Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 %.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 1/2 dias, vapor brasileiro *Guaporé*, commandante Arnaldo.

Navios entrados no dia 12.

Pará e portos intermedios—7 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 61, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa—42 dias, brigue portuguez *Constante I*, de 258 toneladas, capitão Augusto Carlos dos Reis, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

New York—40 dias, barca americana *Talisma*, de 366 toneladas, capitão Anderson, equipagem 13, carga 3500 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

New York—59 dias, patacho norte allemão *Pollux*, de 230 toneladas, capitão Jacob Kolln, equipagem 8, carga 250 barris com polvora e outros generos; a Rabe Schmetau & C.

Triesto—72 dias, polaca austriaca *Tartaro*, de 364 toneladas, capitão Eurico Pauer, equipagem 12, carga 3200 baricas com farinha de trigo; a ordem.

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 18 em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Ribeiro I*, capitão Manoel Pereira Dias, carga differentes generos.

Liverpool—Barca dinamarqueza *Kamma Funder*, capitão A. A. Krogh.

Portos do norte—vapor brasileiro *Guaporé* commandante Arnaldo.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva juiz de direito da 2ª vara crimial e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 13 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte: Martinha, crioula, idade 50 annos, por 200$: Narcisa, de nação Angola, idade 45 annos, por 200$; meio apparelho incompleto, de louça para jantar, 25$; um relogio americano por 4$; tres quartinheiras, sendo uma redonda, por 2$; uma cama de vento sem valor; vinte e tres cadeiras de amarello, sendo duas altas para meninos, estando duas quebradas, por 25$; duas ditas de balanço estando uma quebrada, por 5$; tres banquinhas de amarello com assento de palha por 24$000; uma mesa redonda de amarello por 5$; duas banquinhas por 12$000; dous pares de castiçaes de vidro por 4$; duas lamparinas de gaz por 2$; um piano e uma cadeira em mao estado por 100$; uma cama de amarello, franceza, por 20$; um lavatorio por 1$; um cabido de amarello por 1$; duas commodas, sendo uma de amarello e outra de jacarandá por 30$ ambas; dous tocadores em mão estado por 2$; um guarda roupa de amarello por 25$; cinco camas de ferro por 5$; um lavatorio de ferro por 500 rs.; tres cabides de parede por 3$; um dito velho de louro por 500 rs.; duas mezinhas de amarello por 8$; uma mesa para jantar, de amarello, por 8$; duas mesas pequenas, ordinarias, por 2$; uma marqueza de amarello com assento de palha por 6$; um armario de pinho, quebrado, por 1$; duas carteiras velhas de amarello por 4$.

Os quaes foram penhorados por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra o ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliaçao a' arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 28 de julho de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

COMMANDO DAS ARMAS.

De ordem do Exm. Sr. general commandante das armas faço publico que a presidencia annuindo ao que solicitou o Sr. Oscar Calleau, consul interino da França em officio de 9 do corrente, convida aos Srs. officiaes effectivos reformados e honorarios do exercito para assistirem na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 do andante mez ao meio dia.

Sala das ordens do quartel general do commando das armas de Pernambuco 12 de agosto de 1860.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim,
Tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe

—

O Sr. alferes reformado do exercito Marcellino Jorge de Campos é chamado a quartel general.

DECLARAÇÕES

Consulat de France a Pernambuco.

Le consul de France en cette residence a l'honneur de prévenir ses compatriotes, que le Te Deum destiné á célébrer la fête de S. M. l'Empereur Napeleon III, sera chanté le samedi 15 aout présent moi, á midi et demi, dans l'Eglise de la maison des enfants trouvés (casa dos expostos), praça do Paraiso, et de les prier de vouloir bien y assister.

Pernambuco, le 9 aout 1868.

Le consul
Oscar Colleau.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Roda.	
Idem Idem n. 3, por anno.	97$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	183$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11 idem	217$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	[illegible]
Idem n. 76	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Idem [illegible] 32, idem.	[illegible]
Idem [illegible]	[illegible]
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem.	[illegible]
Becco do [illegible]	
Casa terrea n. 8, por anno.	[illegible]
Rua da [illegible]	
Casa terrea n. 65, [illegible]	
[illegible] (atraz [illegible])	
Casa terrea n. 94 A [illegible]	
Rua [illegible]	
Loja do mesmo sobr[illegible]	
Becco [illegible]	
Casa terrea n. 5, idem	[illegible]
Rua [illegible]	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	70$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	[illegible]
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	[illegible]

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	123$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem.	380$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 38, idem.	300$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18, idem.	503$000
Pateo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem.	160$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 106, idem	145$000
Idem idem n. 96, idem	201$000
Idem idem n. 91, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de agosto de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza
Rua larga do Rosario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL
EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.
HOJE
Recita de assignatura
SERIE IMPAR.

Espectaculo em regosijo pelos triumphos das armas brasileiras.

Cantar-se-ha o hymno nacional por toda companhia.

Em seguida ira' a scena a opera em 3 actos do maestro Bellini

A SONAMBULA

Na qual fara' a sua estréa a prima dona Julia Tamborini de Coy e o primeiro baixo Giovani Scolari.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul segue n'estes dias o patacho portuguez NOVA SORTE: para o resto da carga: trata-se com José Victorino de Rezende & C., a rua do Brum n. 88, ou com o respectivo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte de Matos n. 1.

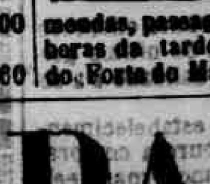
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Aracaty em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escripterio do Forte do Matos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York [illegible] S. Thomaz e Para' o vapor americano [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Bahia.

[illegible] sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna [illegible], por ter a maior parte da carga contratada, e para a pouca que [illegible] trata-se com o consignatario Joaquim [illegible] do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

[illegible] para o porto acima o brigue [illegible] *Claudio*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilaõ
De um carro de 4 rodas com os arreios respectivos.
HOJE
Quinta-feira 13 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um carro de 4 rodas de passeio com os arreios respectivos, o qual carro foi arrestado por José Gurgean contra José Martins da Cunha, o leilão sera' effectuado ás 11 horas do dia acima dito na rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubeaux.

LEILÃO
De predios e escravos.

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos, o seguinte: 4 casas terreas sitas a' rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 1º, solo proprio, 1 sobrado de 2 andares tendo duas lojas sito ao becco do Noronha n. 1, solo proprio, 1 dito sito a rua da Senzala Velha n. 78, solo proprio e 2 andares, 3 casas terreas em solo foreiro, sendo uma sita a' rua Imperial n. 9, 1 a rua do Nascente n. 14 e a ultima a' rua dos Guararapes n. 62, 1 preto de 38 annos de idade, excellente cosinheiro e muito robusto, 2 escravos proprios para qualquer serviço e 1 mulatinho peça com 10 annos de idade.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
DE
Dous cavallos proprios para carro e cavallo.
Dous cabriolets sendo um americano coberto e outro francez com arreios respectivos.
Hoje 13 de agosto.

Por intervenção do agente [illegible] cheira do Sr. Claudio Dubeaux rua do Imperador.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de uma pessoa que retira-se para fora da provincia, os seguintes moveis tendo apenas tres mezes de uso, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 guarda roupa para homem, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 lavatorio, 1 cabido, 1 mesa elastica, 1 estante para livros, 1 mesa para escrever, 1 dita para engommado, 1 marquezão, 1 candeiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 terno de bandeijas, 6 escarradeiras, 2 lavatorios de amarello com marmore, 1 dito de jacarandá.

Sexta-feira 14 do corrente.
Na rua dos Ratos n. 46, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O visconde de Camaragibe, presidente do GREMIO CONSERVADOR PERNAMBUCANO, convoca para o dia 17 do corrente mez a assembléa do mesmo GREMIO, que se reunirá as 11 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, em sessão anniversaria, na qual terá lugar a leitura do relatorio de que trata o art. 11 dos estatutos, a apresentação da conta annual do thesoureiro e a eleição do CONSELHO DIRECTOR, na conformidade dos arts. 8 e 9, segundo dispõe o art. 20.

Devem, portanto, os cidadãos inscriptos, como socios do GREMIO e os delegados das juntas conservadoras comparecer munido cada um de uma lista com os nomes de 22 socios, de sua escolha, para compôrem o referido CONSELHO, sem distincção dos cargos, pois que para estes será feita a eleição pelos 22 socios que maior votação obtiverem, segundo o art. 9º.

—

Toma-se de homens

roupa para lavar e engommar com perfeição e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Prazeres n. 30.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De conformidade com o disposto no § 2º do artigo 68 dos estatutos, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, solemnisará o 17.º anniversario da sua installação franqueando o estabelecimento convenientemente adornado a concurrencia publica e celebrando sessão magna, no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã.

Pelo presente, são convidados a assistirem a referida sessão, os senhores socios de todas as classes, todas as corporações litterarias, scientificas e beneficentes, o nobre corpo academico, e todas as pessoas que se dignarem abrilhantar o acto com suas presenças.

Na absoluta impossibilidade de fazer tão grande numero de convites individuaes, a directoria prevalece-se deste meio, certa de que o seu convite será attendido por todos aquelles que se interessam pela prosperidade e brilhantismo do gabinete.

A directoria roga a todos os cavalleiros, que se dignarem concorrer para o esplendor da sessão magna recitando discursos, poesias etc., o especial obsequio de inscreverem seus nomes meia hora antes de aberta a sessão.

O estabelecimento estará aberto das 9 horas da manhãa até findar a sessão, e das 5 horas da tarde até as 10 da noite.

São admittidos visitantes de ambos os sexos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de agosto de 1868.

Manoel Teixeira Basto,
Director.
V. Ferreira Chaves Junior,
1.º Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria, scientifica-se a todos os senhores socios, que, tendo de se proceder a decoração das salas do gabinete, para a solemnisação do 17.º anniversario da installação, no dia 15 do corrente, fica suspenso o expediente desde o dia 11 até ao dia 18 inclusive.

Roga se, pois, aos senhores associados, o obsequio de recolherem ao gabinete, as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até ao dia 13 deste mez.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de agosto de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.

AVISO

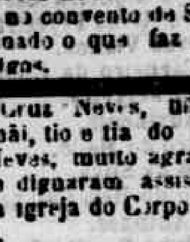
Theodoro Simão retirando-se desta cidade para a Europa, a tratar de sua saude e dos seus negocios, e deixando o London & Brasilian Bank, no qual fez parte na gerencia em seus diversos estabelecimentos filiaes neste imperio, durante o periodo de cinco annos, offerece o seu prestimo aos Srs. negociantes e a quem mais convier nesta praça para agenciar e promover quaesquer transacções, liquidações, actos ou contratos commerciaes, naquelle continente, principalmente no Reino Unido da Grãa-Bretanha:—assegurando-lhes não só os maiores esforços e todo o zelo possivel para corresponder a confiança nelle depositada, como tambem toda a garantia precisa. As pessoas que quizerem utilisar-se desses seus serviços, tenham a bondade de com elle entender se a respeito até a sua proxima partida (a 13 do corrente) no largo do Corpo Santo n. 15, escriptorio do dito Banco, e depois della por carta que dirija—á 33 Cornhill, Londres.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira preferindo-se captiva, paga-se bem: na rua do Pires sobrado n. 27.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãa, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

— Precisa-se alugar um moleque forro ou escravo para serviço de casa: a tratar na praça do capim, estação dos trilhos urbanos, a qualquer hora.



A viuva e filhos do fallecido major Loureiro mandam dizer missas no dia 14 do corrente as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco, por alma do mesmo finado o que faz constar a todos os parentes e amigos.

Maria Rita da Cruz Neves, filhos, genro, cunhados, irmãos, mãi, tio e tia do finado Bartholomeu Pedro das Neves, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que se fizeram na igreja do Corpo Santo por alma do mesmo finado.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de pous botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia.

— Precisa se saber onde mora a Sra. D. Rita, viuva do finado Francisco de Carvalho Paes de Andrade, a negocio de seu interesse, podendo a mesma senhora declarar sua morada: na rua do Crespo n. 13, que se lhe dira' quem a procura.

— Pretende-se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no conselho de Espozende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

— Antonio José Lopes, subdito portuguez retira-se para fora da provincia.

Ama de leite

Precisa-se na rua do Brum n. 84, 2º andar, de uma ama de leite que não tenha filho.

— O dono da propriedade Palestina, sita na freguezia da Escada, contigua ao engenho Vicente Campello, faz negocio com quem queira levantar engenho na dita propriedade por annos de uso fructo ou venda.

Esta propriedade acha se demarcada e contem um milhão de braças quadradas, ou um quadro de mil braças de cada lado, distando apenas, das estações, Aripibú e Ribeirão de uma a duas leguas. Quem pretender dirija-se ao engenho Mariquita proximo duas leguas da estação de Frexeiras: a tratar com

Francisco da Rocha Pontual.

Dinheiro a premio

Dá-se de um a dous contos de réis a premio sob hypotheca: em Santo Amaro, travessa do Lima n. 4.

Frontispicio do Carmo.

Programma da festa de Nossa Mãi Santissima a Senhora do Carmo do Frontispicio.

No sabbado, 15 do corrente, ao meio dia a insigne musica militar do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional annunciará, tocando na igreja do convento do Carmo, algumas peças de musica, que vai ter lugar a festa da mesma Senhora.

A's 7 horas da noite, terá lugar o levantamento da bandeira, depois de ter percorrido o pateo, subirá aos ares uma dupla gyrandola de fogo do ar, em seguida um lindo balão.

Na madrugada de domingo haverá missa, tocando a musica marcial algumas peças.

A's 10 horas da manhã entrará a festa sendo orador d'ella o eloquente padre-mestre Leonardo João Grego; e a orchestra será executada por habeis professionaes, cantando uma das missas de seu repertorio.

Finda a festa um outro balão subirá aos ares.

A' tarde subirá aos ares um monstruoso balão preparado com esmero, por diversos devotos, para o que não tem poupado trabalhos e despezas.

Seguir-se ha o tiramento da bandeira.

A's 7 horas da noite, depois que a insigne musica marcial tiver satisfeito os ouvintes com lindas e variadas peças de musica terá lugar o *Te-Deum*, sendo pregador o eximio padre mestre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Por ultimo, se soltará um lindo e variado fogo de artificio, preparado por um habil artista deste genero, sendo o painel de um novo gosto, ainda não visto nesta cidade.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza a que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Abrio-se hontem a concurrencia publica um novo armazem de molhados, cujo sortimento variado de generos, commodidade de preços e fidelidade, são garantidos pelo seu proprietario.

Esse estabelecimento foi aberto na casa n. 2 da rua da Imperatriz, offerece um espaçoso salão aos freguezes e o seu sortimento é completo.

Esquadrão patriotico.

Pelo presente são convidados todos os senhores que subscreveram para o esquadrão patriotico, a se reunirem hoje pelas 4 horas da tarde no largo do Hospicio, afim de formado o esquadrão ao mando do major Guimarães, percorrerem as ruas da cidade, em regosijo pelos importantes triomphos que tiveram os alliados nos campos do Paraguay.

O uniforme é o mesmo convencionado, isto é, roupa branca e bonet preto.

Recife 13 de agosto de 1868.

— O Sr. Domingos Tertoliano Soares queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

Excursão á cocheira de Pau'o Affonso

Em consequencia do jubilo de que se acham possuidos os habitantes desta capital, pela fausta noticia da occupação de Humayta' pelas forças alliadas, e desejosos de tomarem parte nos festejos que vão ter lugar, resolveu-se, de accordo com as numerosas pessoas que se haviam inscriptos, transferir a excursão para o proximo seguinte mez, o que se fara, annunciar, podendo algum senhor que não concordar nesse adiamento, receber a importancia que ja' houver pago, no escriptorio da companhia pernambucana, no largo da assembléa.

Sociedade Recreativa Juventude

Tendo sido por ordem do Illm. Sr. presidente transferida a assembléa geral ordinaria para o dia 16 do corrente, convido de novo os senhores socios para se reunirem no recinto desta sociedade, as 10 horas da manhãa desse dia, afim de ouvirem a leitura do relatorio, e eleger se a nova administração.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 12 de agosto de 1868.

Guimarães Peixoto
Secretario.

Attenção

No dia 10 do presente mez ausentou-se da casa de seu senhor a sua escrava de nome Catharina, crioula, de 25 a 30 annos de idade, altura regular, esta' descarnada, levou vestido de chita novo escuro com vivos brancos; esta preta é natural da Parahiba do norte, desconfia-se que esteja occulta, pelo que protesta na fórma da lei: roga-se a quem a pegar o favor da entrega la na rua das Cruzes n. 16, ou na rua do Imperador n. 47.

— Manoel Joaquim Dias, tendo de ir ao centro da provincia fazer uma cobrança, deixa como seus procuradores os Srs.: 1º lugar Felix Pereira da Silva, 2º José Francisco Lavra Pena, 3º José Bernardo da Motta.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES
ATTENÇÃO
Os mais lindos globos de papel de differentes cores para as illuminações em regosijo á tomada e posse de Humaytá, vendem-se baratos no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe em cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos para serviço de casa e andar com meninos: na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisam fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antones.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bames.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henriques Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador de sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continua a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

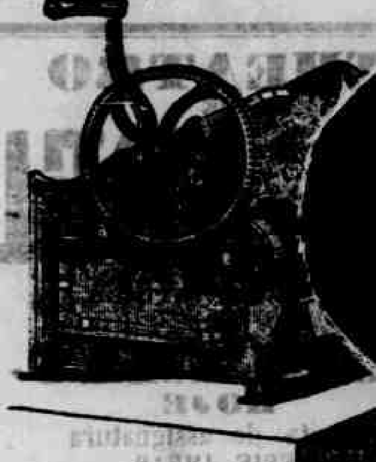
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados, para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterro.	Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machinas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem rovervaes.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Ballaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, [illegible] da Havana.

[illegible] estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para com[illegible]des ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço [illegible] maior asseio e promptidão.

[illegible] rio n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento n. 1.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em guarnições modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que [illegible] ao coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um [illegible] e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, [illegible] diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, annéis com letras, [illegible] de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes [illegible] se de aqui mencionar preços de certos objectos [illegible] (em attenção a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem diga [illegible] a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se encommendas, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir [illegible] ouro a [illegible] notar-se [illegible] roseta (isto se adverte [illegible] já alguma pessoa enganado com outra casa.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e cem de naukim.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um [illegible]vel sortimento de louça tudo isto da fabrica [illegible] Barbalho.

[illegible] de 10 polegadas a		4$000
[illegible] 6	»....	3$000
[illegible] 4	»....	1$600
[illegible] 3	»....	1$500
[illegible] 2	»....	1$000
[illegible] 1	»....	800
[illegible] 6 sem vidro	....	2$400
[illegible] 4	»....	1$200
[illegible] de 2	»....	800

[illegible] escolher do melhor.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, 2° andar.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios citnados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Fugio no dia 25 do mez passado uma escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 25 annos de idade, altura regular, tem os pés enchados, bastante magra, foi escrava do Sr. Candido Pereira Dutra, julga-se estar occulta; pede-se a' policia e capitães de campo a apprehensão, e levem-na aos amutos, sitio n. 17, que sera' pago todo o trabalho.

— Offerece-se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

Criada portugueza

A que fes um annuncio hontem neste Diario, appareça no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim (Boa-vista): a tratar na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de refinação; na rua da Guia n. 8.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a crẽão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partes e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bailes, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e asseio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

Um criado.

Em Pedras de Fogo precisa-se de um criado fiel para casa de um homem solteiro: trata se na rua da Imperatriz, sobrado n. 4, 4° andar.

— Lava se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas [illegible]

A [illegible] 54, rua da Cadea n. 54.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17. 3° andar.

Attenção.

Apresentamos para serem os supplentes de delegado e subdelegados da freguezia de Jaboatão aos senhores seguintes:

Miguel Augusto de Oliveira, Ignacio Francisco Pereira da Silva, Paulo Gomes de Moura, José Angá de Sá Barreto, Bernardino da Costa Santos, capitão José Fernandes Monteiro, Ricardo Nunes Cavalcanti, Theotonio José de Figueiredo, Ignacio Cabral Cantanil, José Braz de Luna Larangeira, João Ribeiro da Silva Bom Jardim, Severino Germano da Costa, coronel João Francisco de Albuquerque Maranhão, alferes Manoel Luz de Albuquerque Many, Joaquim José de Sant'Anna Borba Pires, José Francisco Canario de Java, sargento Felix José Cavalcanti, Prazedes José Cavalcanti.

Muitos Conservadores.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais algons extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

COMIDA

20-rua da Florentina-20

Um excellente cozinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

Terreno extenso

Compra-se uma propriedade de terreno com casa ou sem ella, com tanto que seja extenso e proprio para criação e plantação [illegible]

— Precisa-se alugar um moleque que reguie 14 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos para serviço de casa e andar com meninos: na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua das Aguas Verdes n. 26.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisam fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bames.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignaier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henriques Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

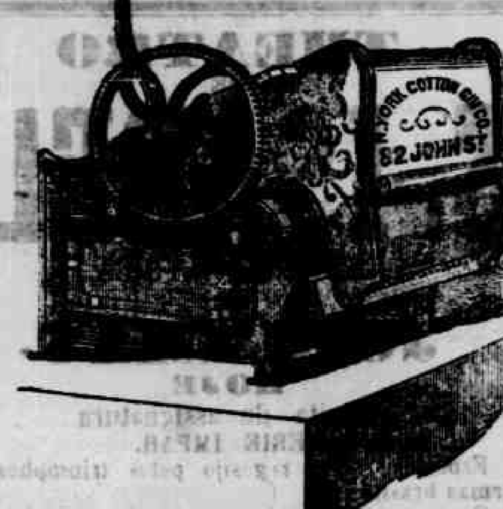
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade ás pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em formas modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um bonito e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada máosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, annéis com letras, esquilhas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos por [illegible] e maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem fique mão juizo da obra, [illegible] a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro n. 2 D [illegible] se acha [illegible] note-se, na sua frente um coração [illegible] rotulo (fica advertido em consequencia [illegible] algumas pessoas enganadas com outra casa.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL, E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita.

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankim.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas	a	4$000
Ditos de 6	»......	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	»....	1$200
Ditos de 2 »	»....	800

Tudo a escolher do melhor.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Carvalho & Nogueira estão encarregados de aceitar encommendas para bilhetes da grande rifa que terá lugar em Madrid em 17 de outubro do corrente anno, de vinte predios cituados nas melhores ruas daquella capital, e cujos prospectos e mais informações se darão em seu escriptorio na rua de Apollo n. 20.

— Fugio no dia 25 do mez passado uma escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 25 annos de idade, altura regular, tem os pés enchados, bastante magra, foi escrava do Sr. Candido Pereira Dutra, julga-se estar occulta; pede-se a' policia e capitães de campo a apprehensão, e levem-na aos amutos, sito n. 17, que sera' pago todo o trabalho.

— Offerece-se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

Criada portugueza

A que fez um annuncio hontem neste Diario, appareça no largo do Corpo Santo n. 19, terceiro

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim (Boa-vista): a tratar na rua de Apollo n. 20.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de refinação: na rua da Gaia n. 8.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a crêão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e asseio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompptam-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

Um criado.

Em Pedras de Fogo precisa-se de um criado fiel para casa de um homem solteiro: trata se na rua da Imperatriz, sobrado n. 4, 1º andar.

— Lava se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 33.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas [illegible]

A' venda [illegible] n. 51, rua da Cadea n. 54.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17. 3º andar.

Attenção.

Apresentamos para serem os supplentes de delegado e subdelegados da freguezia de Jaboatão aos senhores seguintes:

Miguel Augusto de Oliveira, Ignacio Francisco Pereira da Silva, Paulo Gomes de Moura, José Angá de Sá Barreto, Bernardino da Costa Santos, capitão José Fernandes Monteiro, Ricardo Nunes Cavalcanti, Theotonio José de Figueiredo, Ignacio Cabral Cantanil, José Braz de Luna Larangeira, João Ribeiro da Silva Bom Jardim, Severino Germano da Costa, coronel João Francisco de Albuquerque Maranhão, alferes Manoel Luz de Albuquerque Many, Joaquim José de Sant'Anna Borba Pires, José Francisco Canario de Java, sargento Felix José Cavalcanti, Prazedes José Cavalcanti.

Muitos Conservadores.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais algons extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

COMIDA

20–rua da Florentina–20

Um excellente cozinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

Terreno extenso

Compra-se uma propriedade de terreno com casa ou sem ella, com tanto que seja extenso [illegible]

— Precisa-se alugar um moleque que regule 15 annos: na rua do Cabugá n. 2 [illegible]

ILEGÍVEL

A Salsaparilha
DO DR. AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que *a escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um anti-doto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-es da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semb'ante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irreguiar, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos o'hos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desea corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Eete veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para casa de uma senhora estrangeira, que sirva para cozinhar e engommar: na rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na travessa da Madre de Deos n. 2.

Roubo.

Roga-se a quem for offerecido um relogio sabonete, de ouro, patente inglez, machina coberta, n. 90997 ou 99, e que acerta-se os ponteiros pela frente, e um trancelim fino, d apprehender e participar ao abaixo assignado que gratificará; pois lhe foi roubado na noite de 8 do corrente por um pardo alto, bastante corpulento, regularmente vestido de calça branca e paletot preto, que consta ter vindo a pouco da ilha de Fernando.

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino de 15 mezes de idade: a tratar na rua da Senzala-nova n. 38.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alogar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

AMA

Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

CRIADA

Quem precisar de uma criada portugueza que sabe bem engommar e fazer os arranjos de uma casa: dirija se a rua do Sebo n. 8.

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran tem o seu escriptorio de advogado a' rua do Queimado n. 41, 1º andar, onde podera' ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas do dia as 3 da tarde, e reside no largo do Pombal n. 1.

Attenção

Na rua das Nimphas n. 20, deseja se fallar com o Sr. Felix Cantalicio Ferreira: a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna sita á rua da Concordia n. 62, livre e desembaraçada de quaesquer onus: quem se julgar com direito a mesma apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 12 de agosto de 1868.

Clementino Gonçalves de Farias.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a perceber e muitos coqueiros a' desfructar; assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— O Sr. M. V. de M. queira vir tratar o dinheiro que pedio em uma loja no *Livramento*, isto no praso de tres dias, do contrario verá seu nome por extenso até que venha pagar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma familia de duas pessoas: na rua Nova n. 59, 2º andar.

Sobrado para alugar

Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 25, com bons commodos para familia: na rua da Cruz n. 63, armazem dos Srs. Mello Lobo & C., das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua do Crespo loja n. 8, esquina.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Obras publicas

O Sr. engenheiro não consentira' de certo na irregularidade da calçada em frente a' casa n. 41 da rua das Cruzes, a qual conserva-se no seu estado primitivo em inteira desharmonia com as ultimamente feitas.

Dinheiro a premio.

Dá-se até 10:000$ sob hypotheca em predios a' rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

Ao commercio.

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado a taberna na rua Imperial n. 255 ao Sr. Ignacio Jorge de Souza desde o dia 27 de julho do mez proximo passado livre e desembaraçada de qualquer debito a qual fica entregue a gerencia do mesmo senhor e podendo fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento isto debaixo da nossa assignatura. Recife 10 de agosto de 1868.

Simão dos Santos & C.

Attenção

Uma pessoa que possue alguns escravos, propõe se a entrar de sociedade em algum engenho, ou tambem lhe serve uma administração, visto entender bem de agricultura: para informar, na rua Direita n. 45, loja.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento no bairro da Boa-Vista, previne aos moradores das ruas do Cotovello, Mondego, Chora-menino, Passagem até a ponte grande, rua Real, Manguinho e Capunga, que tenham prompto os seus recibos, papeis de trato ou arrendamento para serem presentes no acto do mesmo lançamento, em vista dos quaes deve ser deduzida a quota do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de agosto de 1868.

José Jeronimo de Souza Limoeiro.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de Mello, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de marlejo n. 38.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

— Compra-se um cofre usado, e que seja barato, quem tiver e quizer vender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. V. N.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

— Compra se uma mulatinha moça de bonita figura, prefere-se do mato: quem quizer vende deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. L. P.

— Compra-se uma carroça usada, porém que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cadeia n. 23, loja de miudezas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDAS

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Progresso n. 14, bairo da Boa-vista; rende 50$100 mensaes, chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz n. 65.

— Vende-se uma preta de 30 annos com uma cria de 4 annos, de boa conducta, não bebe, cozinha o diario de uma casa, ensaboa e é quitandeira: na travessa de S. José n. 1.

— Vendem-se tres escravos e 4 escravas moças e habilidosas, de idade 17, 18 a 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 26.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Agua dentifrice.

Como tudo mais, só se apreçia a falta de um dente quado se sente a auzencia d'elle, por isso é conveniente muito cuidado com esse adorno de necessidade: comprai um frasquinho pela manhãa deitai tres gottas em um copo c m uma pouca d'agua pura, tomai um bochecho que desapparecerá incontinente qualquer impureza adherida aos dentes; o aceio tambem é economia e por que preço? por 2$000 na Esperança.

Coques simples e enfeitados.

A esperança tem e terá sempre o mais novo neste gosto, havendo de mais especialidade n'este genero de adorno, só se vendo far-se-ha uma ideia, mandai a Esperança — a velha — n. 35.

Pentes para trança ou cocó.

A esperança recebeu excluzivamente a grande novidade nesse genero tem de tartaroga e tambem imitando: tem alguns conforme se está usando em Paris, que colocado fórma diadema, — a Esperança deseja ser á primeira que concorra para o embelezamento das patricias, por isso vem denunciar-se a ellas e só a ellas — na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Infinidades de pentes.

Como seria longo e por isso enfadonho dizer a Esperança o innumero sortimento que n'este genero tem e suas applicações, abrevia-se o negocio: (embora os collegas não gostem) o pobre que possuir 240rs. terá um pente, o abastado poderá dar 3$ 4$ e 6$.

Enfeites, meias e chapelinas.

A esperança recebeu o que ha de mais elegante e bonito, o que ha de mais barato! da-se ou manda-se a amostra.

Galões tranças simples com vidrilho.

Sempre a Esperança esteve sortida d'este genero, porem isto sabem os que já compraram: desejo que, as senhoras precizando deste artigo ensaem comprando na velha Esperança n. 35.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Cabriolét

Vende-se um de quatro rodas com coberta, em bom estado, porém de gosto antigo, por preço muito barato: para ver, em casa do Poirier, defronte de S Francisco.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra: na travessa de S. José n. 22 se dira' quem vende.

Rua da Cruz n. 68.

Sempre se acham para vender.
Vaquetas proprias para cobrir carros.
Solas envernisadas para guarda lama.
Azeite doce de Plagefol em caixas.

Champagne da marca afamada C. C.

premiada em Paris na exposição de 1867. Unico deposito rua da Cruz n. 68.

Terrenos á venda

Vendem se bons terrenos proprios para se edificar e plantar, no lugar de Santo-Amaro das Salinas: a tratar com José Joaquim Rego Barros, na rua da Aurora n. 86, 3º andar.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a agoia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a agoia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'agoia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agoi branca, a' rua do Queimado n. 8.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc. etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente está viçosamente florido.

— Vende-se uma parte do engenho Sitoncol no valor de 2:068$, sito na comarca de Goianna, moente e corrente, com boas terras para plantar canas etc. Os pretendentes deverão entender se em Pedras de Fogo com João Florentino Carneiro da Cunha ou annunciar por esse jornal onde deve ser procurado para cujo contrato.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 48.

Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te-lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo-o

Do viajado a libra por 1$800.
Do commum a libra por 1$000.
Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Xarope de salsa parrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Impe, ratriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o côvado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$560, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda nnos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vendo barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$00), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito fina a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.E

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escalada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balães de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de marcelina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$600, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

duas canoas de embarcação muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto equalidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continua a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de assucar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do otimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens do Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Na casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes velleados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidará vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a [illegible] — Deposito geral em Paris, [illegible] droguista, rua des Lombards, 24.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C. vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrbo amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisotrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs!!!

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento [illegible] em Paris e no mundo inteiro [illegible] por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas [illegible], cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe iodo. E' [illegible] com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções da cabeça [illegible]. [illegible] E' cada dia receitado pelos medicos [illegible] nas diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$5.0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mesas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo tôdas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

[illegible] a [illegible] o covado.

Vende-se [illegible] pelo baratissimo preço [illegible] rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas.

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias casimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se [illegible] de flanella [illegible], pelo barato preço de [illegible]: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N. 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquicas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lenções superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem ocasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 4$, em saccos: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma caroça.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um mulatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopes, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras; quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificará ao portador

Escravo fugido.

Francisco, crioulo, idade 25 annos, estatura regular, barbado, pés um pouco feios, é barrigudo e faz-se algum tanto surdo, fugio do engenho Nazareth de Iguarassú no dia 5 do mez de junho proximo passado, pertence ao tenente-coronel Francisco Cavalcanti J. Galvão: roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer outra pessoa a sua apprehensão, que será gratificado generosamente, levando-o ao mesmo engenho ou no Recife armazem de José Antonio Bastos rua do Trapiche n. 9.

Escravo fugido

Fugio do Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 13 de junho ultimo, o escravo de nome [illegible], [illegible] sem barba, [illegible], de idade 30 annos, pertencente a [illegible]. O dito escravo [illegible] com arreios em [illegible].

Quem o pegar e entregar [illegible] Carneiro Vianna & C., á rua Nova n. 20 e 22, será bem gratificado.

LITTERANURA.

UM POUCO DE TUDO

PROTECÇAÕ AOS ANIMAES. — Todos sabem a importancia que os inglezes dão a tudo quanto diz respeito ás corridas e principalmente no que toca á propriedade dos cavallos que tomam parte n'ellas; por isso não causará admiração a severa pena imposta a um *groom* convencido de ter envenenado uma egua corredora.

O *groom* Jorge Woolacot respondeu perante o jury de Barnstaple por ter dado veneno a egua Little Sally pertencente a M. Smallridge de Little hampton.

Provou-se que poucos momentos antes de começarem as corridas de Barnstaple, Jorge entrou na cocheira de Little Sally, andou em roda do animal, fingindo fazer-lhe festas e discutio com Hooper, *groom* da egua, sobre o peso que se lhe devia dar para a carreira e logo que Jorge sahio Little Sally teve convulsões e vomitos e uma agonia que lhe durou por todo o dia das corridas, até que morreu.

M. Herpath, veterinario, fez a autopsia da egua e encontrou veneno mineral no estomago do animal. M Herapath, chimico de Bristol, verifica a identidade do veneno empregado com o qual foi encontrado em um garrafa em casa do accusado.

O juiz relatou o processo e a discussão; e o jury, depois de meia hora de deliberação deu a accusação, por provada.

O juiz, censurando severamente a cobardia da acção praticada por Jorge, condemnou-o em cinco annos de reclusão com trabalho forçado.

—

UMA COMPARAÇÃO. — Alguns sabios, que provavelmente não tinham com que entreter se, calcularam a força de intensidade que poderia adquirir a voz do homem, se o som que ella emitte estivesse em proporção com o volume do corpo, comparado com o do gafanhoto.

O gafanhoto faz-se ouvir a uma distancia de 1|16 milhas. Um homem de estatura regular pesa tanto como 26:000 d'estes insectos; se o seu orgão vocal fosse tão poderoso como o do gafanhoto, esse homem poderia fazer-se ouvir a uma distancia de 1,000 milhas, de sorte que de Londres, por exemplo, a sua voz retumbaria como um trovão por cima de Constantinopla até a Asia Menor, e iria morrer a uma distancia de cem milhas de Moscou. Se assim fosse sir Stafford Northcote houvera podido communicar de viva voz, do seu palacio de Downingstreet, com sir Roberto Napier sobre as eminencias de Magdala!

Em vista d'estes calculos, pode se dizer que todo aquelle que commettesse a imprudencia de espirrar em casa, ficaria sepultado immediatamente sob as ruinas da mesma.

SERA INDEFERIDA A PETIÇAÕ? — Segundo diz um jornal francez brevemente terá lugar no parlamento de Florença uma discussão interessante motivada por uma petição de que são signatarias quatro nobres venezianas. Eis o objecto da petição.

Drusilla del Verme Loschi, Rosa di Salvi, Elena Bonaccorsi, e Giovanna di Negri pedem a abrogação da nova lei communal cujo pai é Ratazzi, e que destruio os usos e costumes locaes da Lombardia e das provincias venezianas que remontam a épocas mui remotas.

Segundo esses usos antigos, as damas de Milão e de Veneza que eram proprietarias e que pagavam uma certa quantia de impostos, tinham o direito de tomarem parte por meio de procuração, nos conselhos da commona. Esta circumstancia lhes dava muita influencia; e foi graças a esta intervenção nos conselhos da commona que a grande dama milanesa, Christina Trivulzio, princeza de Belgiojoso, pôde fazer com que rebentasse uma revolução contra a Austria.

—

SCENAS MILITARES. — No dia 30 de junho estava fazendo exercicio na praça d'Armas de Reggio (Italia) um destacamento de soldados.

Um official, sob pretexto de disciplina, castigou um sargento batendo-lhe na cara. O sargento com a rapidez do raio apontou a espingarda ao official, disparou-a, e o official cahio morto instantaneamente.

Em seguida, o sargento carregou a arma, e descarregou-a no peito, cahindo sem vida ao lado do seu chefe.

—

EXAUTORAÇAÕ DO SARGENTO FLERON. — No dia 6 de julho, á uma hora foi exautorado no quartel de S. Jorge, em Antuerpia, o sargento Fleron, condemnado á morte por ter assassinado o capitão Wehrlehoff, tendo-lhe sido commutada a pena em trabalhos publicos por toda a vida. A exautoração verificou-se na presença dos officiaes da guarnição e de um destacamento de cada corpo.

O condemnado trazia o fato da prisão, conservando tão somente a sobrecasaca e o kepi do uniforme militar. Antes de proceder á exautoração, o auditor annunciou a Fleron que a clemencia real lhe havia concedido a vida, graça a que não tinha direito algum. O condemnado proferio algumas expressões, mostrando o seu arrependimento. Lida a formula legal, tiraram-lhe a farda e o kepi, e vestiram-lhe o fato dos forçados. A escolta militar entregou Fleron aos gendarmes, que o conduziram á frente de cada um dos destamentos; depois levaram-n'o n'um carro cellular para a prisão de Gand.

Diz uma correspondencia da Belgica a este respeito: Assim acabou este drama, que tão grande impressão fez no exercito e na opinião publica. E' forçoso confessar que o acto da real clemencia não foi geralmente approvado, principalmente pelo exercito.

—

A MARINHA DE GUERRA PRUSSIANA. — A Prussia já começou a levar a effeito o plano por ella concebido ha muito tempo de crear, para a Allemanha uma marinha forte e numerosa, collocada sob a sua immediata direcção, para d'ella se servir para os fins da sua politica pessoal.

Fez com que o reichstag votasse uma verba consideravel para os differentes serviços maritimos da confederação da Allemanha do norte, e dirige o emprego dos mesmos no sentido dos seus proprios interesses.

Acaba ella de fazer decidir que uma parte do emprestimo de 40 milhões de thalers, cuja realisação é certa, seja destinada para a formação no Baltico, sob dependencia do porto militar de Kiel, o qual ha de occupar no conjunto do systema um lugar excepcional, de um certo numero de portos de abrigo e de estações maritimas onde os navios da esquadra federal poderão fundear para se abrigarem ou para se abastecerem. A maior parte dos pontos designados para este fim estão situados sobre o littoral prussiano ou com elle se acham ligados directamente. Ora, esses portos carecem de obras importantes, que o governo de Berlin vai fazer á custa do orçamento federal.

A Prussia possue no mar Baltico uma extensão de costas de cerca de 200 kilometros baixas em geral, protegidas contra as inundações por dunas de areia ou por lanços de muro. Todos os seus portos acham-se situados nas embocaduras de rios de um accesso assaz difficil e carecem de obras mui custosas para a sua conservação. Estes inconvenientes são compensados pela immensa vantagem de grande numero de rios caudalosos que vão desaguar no mar depois de terem atravessado aquelle reino e que são para a Prussia a fonte de um commercio maritimo muito florescente. Esse commercio é tão activo que, n'estes ultimos tez annos, tem dado lugar por mais de uma vez a um movimento annual de mais de 18:000 navios. Ha de infallivelmente crescer e desenvolver-se em resultado da nova organisação da Allemanha do norte.

São vinte os portos que a Prussia possue. Os mais importantes são os de Dantzick, Stettein, Barth, Stralsund, Greifevald, Memel, Pillau, Koenigsberg e Swinemunde.

Muitos d'estes possuem arsenaes da marinha de guerra, e todos elles armam um grande numero de navios para a navegação de longo curso.

A formação da esquadra federal dará lugar a que se empregue annualmente uma verba mais importante para a limpeza d'esses portos, de que resultará o augmento em proporções notaveis da sua importancia e actividade.

O littoral dos ducados não foi esquecido no projecto, devendo alli ser estabelecidas muitas estações navaes.

A Prussia, que de ha muito concebeu o projecto de crear uma poderosa marinha de guerra, considerou sempre indispensavel para a Allemanha a posse dos ducados, por que elles encerram uma população excellente, de que se pode tirar muito proveito. Esta população é corajosa, laboriosa, sobria e mui pratica em tudo o que diz respeito a navegação.

Recorreram a ella para o armamento dos navios couraçados ultimamente construidos em França e na Inglaterra por conta da Prussia, e não tardarão em reconhecer o valor excepcional dos marinheiros que ella forneceu.

—

CURIOSIDADE FATAL — Succedeu ultimamente na Belgica uma aventura mui divertida a um distincto official de engenharia do exercito belga. Eis como se conta o caso em Bruxellas:

O capitão M... achava se em Campine fazendo estudos topographicos. A noite o surprehendera, não ha muito, n'um local deserto onde só se encontrava — n'um raio de quatro leguas — a residencia do senador Z...

O capitão foi lhe bater á porta, notando com surpreza que a fachada da casa estava brilhantemente illuminada. Foi recebido com a maior urbanidade. Proveniram-n'o, porém, que todos os quartos estavam occupados, em consequencia do casamento da filha do senador, que acabava de ter lugar.

— Pois que! nem ao menos terei um cantinho para descançar?

— Sinto dizer-lhe, senhor capitão, que não é possivel aloja-lo! Temos uns poucos de convidados, que não terão outro remedio senão dormirem em colchões por baixo da mesa da casa de jantar.

Alguem bateu na testa e disse:

Resta a sala de baile!... Com um simples biombo o capitão poderá alli deitar-se muito a seu commodo... Porém ser-lhe-ha difficil pegar no somno...

— Isso pouco importa, accudio o official. Com tanto que me deite... estou tão cançado... O biombo foi collocado na sala de baile, e o capitão alli se deitou sobre um colchão, onde não tardou a adormecer.

Pela volta das nove horas acordou aos sons de uma alegre musica, e enxergou, por cima do horisonte do seu biombo, uma esplendida illuminação. Era o baile nupcial que começava.

— C'os demonios! disse o capitão esfregando os olhos, não se me dava de conhecer a noiva.

Levantou-se e em fralda de camiça tentou espreitar, porém o biombo não tinha fisga por onde se podesse ver.

O capitão subio para cima de uma cadeira, assestou a luneta no nariz e... oh! que lindo golpe de vista!... Onde está ella?

Finalmente enxergou-a, encostou-se ao biombo para ve-la mais á vontade, e... zás! o capitão cahe no meio das quadrilhas, por cima do biombo derribado.

Se ao menos o capitão tivesse ficado por baixo do biombo...

Esta scena comica seria digna da penna de Paulo de Kook.

—

HORRIVEL TRAGEDIA. — A cidade de Trebisonda (Turquia aziatica) acaba de ser theatro de um estranho e horrivel acontecimento.

Nada menos de 17 pessoas foram victimas da furia de um louco. Cada uma d'estas pessoas recebeu um golpe do peito, na região do coração. Dos atacados morreram instantaneamente quatro, ficaram mortalmente feridos dez e os outros tres receberam feridas menos graves.

O assassino que passava em Trebisonda quer por um russo, quer por persa, e que ora dizia ser christão, ora musulmano, é um homem de 50 annos de pequena estatura e de constituição robusta. Residia ha quatro mezes em Trebisonda e occupava-se em vender ferros velhos n'uma das ruas mais populosas da cidade. Começou a fazer aquella carniceria, ás oito horas da manhãa, do seguinte modo:

Escolheu uma faca de dous fios perfeitamente aguçada e escondeu-a na manga da camisa. Assim armado começou a passear pela rua onde vivia, dando uma facada em cada uma das pessoas que encontrava, escondendo logo em seguida a faca, de modo que deixava as suas victimas um momento em duvida sobre quem era o aggressor. Homens, mulheres e creanças cahiram assim debaixo dos seus homicidas golpes.

—

UMA EXECUÇAÕ NOS ESTADOS UNIDOS. — A execução de Rufus Ludwig, enforcado no dia 26 de junho em Salisbury (Carolina do Norte), por ter assassinado sua mulher, foi precedida por uma scena, que horrorisou os espectadores. Desde o romper do dia fatal o condemnado tinha começado a arranjar o seu vestuario com um cuidado e apuro extraordinario. Vestio um casaco e calças de linho novos, poz collarinho de uma alvura irreprehensivel e bem engommado, e deu um nó na gravata com toda a elegancia; mandou tambem engraixar as botas. Ao meio dia e meia hora o scheriff abrio a porta do quarto de Ludwig, que se dirigio para elle e deixou que lhe atassem as mãos com uma perfeita indifferença. Saltou com grande agilidade para dentro da carruagem, e com um sorriso olhou para o caixão que ia no assento de diante, pedio tabaco para mascar e por todo o caminho não abrio a bôca senão para pedir lume para um cigarro. Antes de uma hora a carruagem estava em frente do cadafalso, em roda do qual havia mais de quatro mil pessoas de ambos os sexos, de todas as idades e de todas as côres.

Ludwig pedio ao sheriff que perguntasse em voz alta se havia na multidão algum dos seus parentes que desejasse fallar com elle pela ultima vez. O sheriff satisfez este pedido, e ninguem respondeu. Então pela primeira vez a physionomia do condemnado reflectio uma forte commoção; as lagrimas brilharam-lhe nos olhos, e escondeu o rosto com o lenço. Depois perguntou pessoalmente se entre os espectadores havia alguem que desejasse fallar lhe. Duas mulheres esfarrapadas responderam a esta pergunta e chegaram-se á carruagem. Ludwig limitou-se a perguntar-lhes pelas suas familias.

O padre presbyteriano, vendo que o condemnado não tinha mais nada a dizer, fez uma curta pratica, e depois recitou uma oração que foi escutada com geral devoção. Acabada ella, o paciente disse que desejava fazer um discurso, e pedio que lhe soltasse as mãos, o que lhe foi concedido sem difficuldade por causa da completa tranquillidade que até então tinha mostrado. Soltas as mãos, Ludwig fez um longo discurso que começou assim: « Vou ser enforcado por um crime de que estou innocente; os criminosos não estão aqui; foram minha mãi e minha irmãa Jane. Foram ellas que mataram minha mulher contra minha vontade!!

Não se callou senão quando estava cançado de fallar, e para pedir ao padre que dissesse outra oração. Terminada esta, pedio para cantar o hymno: *Hark! trom the tombs a doleful sound.* Acabado o hymno, Ludwig pedio outro, e os padres com uma paciencia exemplar fizeram-lhe esta vontade.

Em seguida, fez signal a diversas pessoas para que se approximassem, e esteve fallando com elles em diversas cousas indifferentes. Prolongando-se muito estas conversações, os padres advertiram-n'o de que devia pensar na salvação da sua alma; a isto respondeu pedindo um copo de agua nevada, que lhe deram logo. Depois de a ter bebido, o cherife lhe disse que se apeasse da carruagem. Mas Ludwig redarguio que tinha ainda algumas cousas a dizer ao publico, e tornou a começar o discurso, que antes tinha feito. Havia hora e meia que isto se passava em frente do cadafalso, e o condemnado parecia não quereria acabar. O sheriff, vendo que o seu fim era ganhar tempo, interrompeu, dizendo lhe de novo que se apeasse. Ludwig quiz primeiro abraçar os padres, e depois pedio para abraçar todos os guardas que rodeavam a carruagem.

A hora adiantava-se, e quanto mais o sheriff apressava o paciente, mais este se demorava. Finalmente o sheriff e o seu ajudante agarraram-n'o cada um por seu braço e fizeram-n'o subir, não obstante uma resistencia inerte, os degráos do cadafalso.

Quando Ludwig chegou ao terrivel estrado, interiçou-se como se estivesse galvanisado e dando um salto desesperado saltou para fóra. O movimento foi tão violento, que o condemnado e os dous sheriffs cairam todos tres envolvidos sobre o cadafalso. Ludwig tinha parte do corpo fora do estrado; fazendo um pequeno esforço mais, conseguia desembaraçar-se dos dous homens que estavam agarrados aos seus braços; muitos especuladores, que conheciam a força prodigiosa de Ludwig, correram em auxilio dos sheriffs, e então travou-se uma luta horrivel no cadafalso, entre um desgraçado que não queria morrer e dez homens que queriam suffocar a força,

O nó corredio estava suspenso sobre a cabeça do condemnado, distando poucas pollegadas, os sheriffs faziam toda a diligencia para lh'o passar ao pescoço. Muitas vezes a corda lhe roçou na carne, e quando a operação parecia quasi acabada, Ludwig conseguia livrar-se e, derrubando a matilha humana que o perseguia, parecia estar quasi a escapar-lhe.

Os guardas tinham as espingardas preparadas e promptas a fazer fogo sobre o condemnado. O cadafalso abalado pelo peso dos homens que travavam assim uma horrivel luta de vida ou de morte, esteve por muitas vezes quasi a abater, sendo necessario reforçar as estacas que o sustentavam, ao mesmo tempo que esta scena se passava. A multidão, fortemente excitada, dava gritos agudos; principalmente as mulheres e os pretos parecia estarem em perfeito delirio. Muitos espectadores voltavam a cara para o lado para não presencearem um espectaculo tão repugnante.

Finalmente os algoses conseguiram metter o pescoço do padecente na terrivel laçada e apertal-a logo.

Ludwig deu um grito de raiva; e, já suspenso na forca, ainda fazia diligencias para dar pontapés nos seus perseguidores.

As convulsões foram atrozes e duraram muitos minutos.

—

QUE HORROR. — O *Correio dos Estados-Unidos* refere uma das mais horrorosas catastrophes de que ha memoria na historia dos caminhos de ferro.

No caminho de ferro d'Erie, uma distancia de 13 milhas de Port-Jervis, ha um sitio chamado Carry Rork, em que os carris atravessam uma especie de cornija que domina a prumo um areial banhado pelo rio Delawarre.

O precipicio é medonho: nem a esquerda nem a direita ha espaço para evitar o perigo resultante de um descarrilamento; ao sul fica o rochedo, ao norte um abysmo de mais de cem pés de profundidade, eriçados nos seus flancos de rochas ponteagudas.

Por uma escura noute do mez passado, o trem ordinario, tendo-se atrazado, tratava de ganhar o tempo perdido, correndo com uma velocidade de 30 á 40 milhas por cada hora.

Ao chegar ao meio do estreito caminho que domina o precipicio, quatro wagons cheios de passageiros separam-se do trem, descarrilaram, chegaram á borda do abysmo, e n'elle se precipitaram espedaçando-se contra as asperezas dos rochedos.

Um dos wagons incendiou-se e alumiou com o seu sinistro clarão este quadro horroroso: gritos de dôr e de espanto sahiam do fundo do abysmo, e os passageiros que tinham ficado no trem tudo puseram em pratica para prestarem algum auxilio a seus desgraçados companheiros de viagem.

D'estes, quinze ou vinte morreram esmagados ou mutilados, seis ou sete queimados, e cincoenta a sessenta foram tirados a muito custo do fundo do abysmo gravemente feridos.

—

LEIAM TODOS. — Sob a epigraphe — *realidade da morte* o Sr. Dr. Nilo escreveu o seguinte, com o que fez um grande serviço a humanidade:

« Desde longo tempo, procuram os medicos descobrir um meio (um signal) decesivo que prove a realidade da morte antes de principiar a decomposição do corpo, a fim de evitar a desgraça que muitas vezes tem acontecido — de enterrar corpos ainda com vida.

Para impelir tão lamentavel acontecimento, existe, em todos os povos civilisados, a lei de verificação o obito antes do enterramento. Até agora esta verifiação só podia ser feita por um medico, como pessoa competente. E' certo, porém, que não póde haver um medico em toda parte onde morre uma pessoa. Só por acaso se poderá encontrar um medico em uma aldeia em uma herdade ou casa isolada de lavrador n'um campo de trabalhadores, n'uma estrada, nas margens e nas aguas d'um rio, na navegação costeira, etc. E comtudo, o individuo que, em taes logares, cai sem sentidos, e n'esta estado fica, por muitas horas, sem movimento, sem respiração sensivel, o que tambem acontece na asphyria por submersão (afogado), este individuo, dizemos, é considerado, por quem não entende, como *morto*. E' assim. do que tratam logo, é de dispor a mortalha e o enterramento.

E Deus sabe quantos teem sido enterrado vivos! Descobrio, porém, ultimamente o Dr. Martenot de Cordaux, medico principal do hospital militar de Lyon, um meio simplissimo de verificar á realidade da morte. Este meio deve ser conhecido de todo o mundo. Consiste elle em approximar uma luz de um dedo da mão ou do pé do corpo que se suppõe morto. durante alguns segundos. Se a pessoa ainda tem vida, forma-se uma bolha cheia de soro, como se observa em uma queimadura. — Se, porém, o corpo está realmente morto, a bolha que se fórma só contém gases, estala fazendo tremer a luz, e não se observa n'ella humidade alguma. Assim se resolve a questão: Bolha com agua — *vida*; Bolha sem agua — *morte*.

Temos tido occasião de confirmar a doutrina que deixamos expendida; por isso a publicamos, persuadidos que, com tão pequeno trabalho, fazemos um grande serviço á humanidade. — Dr. Nilo.

MERCEEIROS CONSCIENCIOSOS. — Um jornal americano conta o seguinte caso engraçado:

« O redactor de um pequeno jornal comprou assucar n'uma loja de mercearia, e verificou em casa que o assucar continha uma porção de areia branca. O comprador inserio no seu jornal um annuncio, em que advertia o merceeiro, que tão indignamente o enganara, que se lhe não mandasse a casa, a titulo de indemnisação, sete kilogrammas de assucar, entregaria o seu nome á publicidade. No dia seguinte, cinco merceeiros lhe enviaram cada um os sete kilogrammas de assucar exigidos. »

—

MEMORIAS DE UM TOLO. — Um homem que morreu com fama de tolo, deixou entre os seus manuscriptos uma pagina que diz assim:

No amor duvida. Na politica desconfia. Na virtude acredita sem provas.

A belleza das mulheres procura-a no espirito, e não no rosto d'ellas.

Não te ensoberbeças com o dinheiro que tens. goza com o que gastares.

Nos palacios todos são escravos, nas igrejas todos são livres.

Ama e procura a paz na tua alma, na tua familia, no teu povo, no teu paiz.

Tenho oitenta e um annos de idade. Teem-me tido por tolo. Eu tenho visto morrer e padecer muitos avisados.

Aos vinte e dois annos reconheci que na comedia humana, o tolo não precisa de pedir; se sabe representar bem o seu papel é elle o que vive melhor, e o que ganha mais trabalhando menos.

Não sei se representei bem ou mal o papel de que me encarreguei; no entanto rime durante sessenta e dois annos d'aquelles que julgavam rir-se de mim.

Gozei de muito mais liberdade do que os outros, não me tornei nunca suspeito nem aos maridos, nem aos amigos, nem aos governos, nem á inquisição.

Se eu tornasse hoje em dia a nascer, a primeira cousa que pedia á minha mãi era que principiasse a ter-me por tolo desde o meu primeiro vagido.

—

DRAMA MARITIMO. — Um jornal estrangeiro publicou a seguinte narrativa de um terrivel sinistro maritimo:

Em 30 de abril proximo passado, pairava um navio mercantil com plena calmaria, em frente de Gull-Island.

Uma parte da tripulação desembarcou para se entregar ao passatempo da caça. Ao chegar á praia, um dos marinheiros avistou uma ave, fez fogo e correu ao logar onde tinha caido o animal, para mette-lo na sua rede.

Julgue-se, porém, qual seria a sua surpreza ao enxergar n'aquelle local dois esqueletos estendidos ao lado um do outro.

Tendo acudido ao seu chamamento os seus companheiros, descobriram a poucos metros d'alli um fragmento de lençol por tal fórma gelado, que não conseguiram levanta-lo.

Cortaram-no, e por baixo encontraram os cadaveres de nove homens e duas mulheres.

Regressaram á bordo precipitadamente, e narraram ao capitão aquillo que acabavam de ver. O navio levantou ferro, e fez-se de vela para Bat-Gove.

Os pescadores d'esta localidade construiram, conforme puderam, alguns caixões, e no dia seguinte cerca de sessenta pessoas partiram para Gulf Island com o piedoso fim de sepultarem os cadaveres.

E' impossivel descrever a scena que se passou quando foi mister levantar os cadaveres.

Estavam gelados, formando um só corpo, de sorte que foi preciso separa-los fazendo uso de uma alavanca.

Tudo leva a suppor que aquelles que foram dos ultimos a morrer se nutriram com a carne dos seus companheiros de infortunio, por isso que dois dos cadaveres tinham sido devorados até aos ossos; a outro, que tinha tres feridas profundas na região do coração, faltavam pedaços de carne no peito e um dos braços. Ao seu lado foi encontrada uma navalha.

Graças a algumas cartas achadas nos bolsos d'estes malfadados, conseguio-se saber a sua identidade.

Faziam parte da tripulação e dos passageiros do brigue inglez *Queen*, pertencente ao porto de Swansea, e que tinha naufragado nas costas de Gull-Island, em 12 de dezembro do anno findo.

Segundo parece, quatro homens da tripulação foram a bordo do navio em busca de viveres, e n'este momento o navio sossobrou e submergio-se.

Ahi vai a tradução de uma carta dirigida por G. Hoskins aos seus parentes:

« Já decorreram cento e oitenta mortaes horas sem termos um pedaço de pão; porém não vos affligaes por nossa causa: Deus não fechará os ouvidos ás nossas preces. Ainda não morreu ninguem; porém estamos todos mui fracos. »

Eis aqui outra carta de F. Dowsdel dirigida a sua esposa.

« Conseguimos pôr pé em terra firme por meio de cordas atadas á cintura. Nada pudemos salvar... nem sequer um bocado de pão. Ha cinco dias que não temos podido alcançar lenha para fazermos uma fogueira e aquecermo-nos.

« Dormimos sobre rochedos cobertos de gelo, servindo-nos de abrigo apenas um fragmento de lençol. Poderás fazer uma leve idéa do que tenho soffrido, e hei de soffrer, eu, que nunca fui robusto. Tenho os pés inchados, e sinto me mui fraco. Affigura-se-me que se a Providencia não envia a estas paragens um navio para nos recolher a bordo, amanhãa terão deixado de existir alguns dos nossos companheiros, e eu serei talvez a primeira victima. Se assim não for, nem mesmo terás a consolação de dar sepultura ao meu cadaver, porque servirá de alimento aos meus companheiros.

Tenho uma sede devoradora; daria de boa vontade os 20 shillings que possue por um golo d'agua.

Se tivesse agua para beber, estou certo que poderia viver mais tempo. Olho, porém, em redor de mim, e tudo me leva a crer que dentro de poucas horas irei comparecer perante Deus.

Ao escrever-te estou tremendo de frio e de fraqueza desde os pés até á cabeça, e não te sei explicar como é que pude escrever tanto. Dá um abraço a meus queridos filhos, e lembra-lhes com frequencia a minha triste sorte. Dize-lhes que nos meus derradeiros instantes lhes recommende que te sejam submissos e obedientes, e que se deixem guiar por ti em todas as cousas. Acabo esta, minha terna esposa, porque a penna me cai da mão. Dize aos nossos filhos queridos que seu desgraçado pai lhes envia a sua benção... »

Em outra carta escripta dois dias depois, mr. Dowsley diz:

« Não fomos soccorridos; a nossa situação é desesperada; são intolleraveis os nossos soffrimentos... »

São estas as derradeiras linhas escriptas por estes infelizes naufragos. »

—

GRANDE CRIMINOSA. — Na madrugada de 23 de junho foram encontrados em uma rua de Limoges (França) fragmentos de um corpo humano, uma perna, um braços e varios pedaços de carne. No dia seguinte acharam-se em differente sitio o outro braço, os intestinos e porções de carne embrulhadas em uma rodilha.

Os medicos poderam reunir as differentes partes dispersas do cadaver, e reconstruiram o peito de um corpo que reconheceram ser de um homem moço e vigoroso. No dia 25 ainda se acharam outros pedaços, faltando só a cabeça e os pés, que por ultimo tambem appareceram. A cabeça estava denegrida, parecendo que se tentára carbonisa-la.

Depois de muitas diligencias para descobrir quem era o assassinado e o culpado, a policia prendeu varias pessoas, que foram soltas por não serem fundadas as suspeitas, que havia contra ellas. Só ficou presa uma mulher chamada Boudineau, casada com um sapateiro, que desappareceu na vespera do crime. Havia contra ella fortes indicios, e todas as duvidas se desvaneceram porque Boudineau confessou ser a unica autora do crime.

Segunda a propria confissão da culpada, o caso passou-se assim:

Na tarde do dia 21 teve uma questão ao jantar com seu marido, o qual com o excesso do vinho se encolerisou a ponto de lhe bater violentamente.

O sapateiro bebeu ainda mais depois da rixa com sua mulher chegando a cair de baixo da cama e adormecer.

A mulher, irritada pelos maus tratamentos recebidos de seu marido, teve os mais terriveis pensamentos, que de ordinario conduzem ao suicidio ou ao assassinato. A noite e a vista de seu marido insensivel suscitaram-lhe uma vingança atroz.

Com o maior sangue frio, resoluta e decidida lançou mão de uma corda e passando-a em volta do pescoço do homem inerte, que tinha diante de si, affogou-o. Depois com uma faca cortou o corpo em pedaços, e foi deitar na avenida do Crucifixo os primeiros que foram encontrados.

Nas noites dos dias seguintes continuou a sua tarefa; mas, como o que faltava já deitava mau cheiro, no ultimo dia não esperou pela noite e á luz do sol teve a audacia de deitar na rua resto do corpo de seu marido embrulhados em um estofo preto.

Faltava a cabeça, que ella tinha guardado na chaminé cinco dias e por isso estava denegrida, e já tambem se começava a corromper. Foi o ultimo resto do cadaver que foi pôr a grande distancia.

A culpada confessou tudo e explicou com a maior frieza e impassibilidade todas as operações que fez para conseguir o seu fim. Disse que o que mais lhe custou foi separar a cabeça do corpo. Para o conseguir deu muitas voltas, puxou e torceu em todos os sentidos.

Affirmou que não tinha complice algum e que tudo foi feito somente por ella.

A justiça prosegue nas suas investigações.

—

DRAMA HORRIVEL. — Os magistrados de Liverpool occupam-se actualmente de conhecer de um crime horrivel. Trata-se das grandes crueldades praticadas para com os homens que faziam parte da equipagem do navio *La Lydia*, pelo capitão e pelo immediato d'aquelle navio.

O inquerito a que se está procedendo, todos os dias apresenta detalhes mais ou menos revoltantes. A equipagem do navio esteve sujeita a torturas horriveis.

Os corpos dos marinheiros foram atravessados por grandes agulhas de coser o velame: as caras foram retalhadas pelos sabres, e grossas ligaduras lhes apertaram alguns membros do corpo até ao ponto de escorrer o sangue. Alguns marinheiros foram pendurados pelos pés aos apparelho do navio, introduzindo-se-lhes pelos orificios do nariz grossas torcidas embebidas em amoniaco, etc.

A equipagem compunha-se de homens bancos e pretos. Todos estiveram sujeitos ás crueldades do capitão e do contra-mestre.

E' fóra de duvida que se torna indispensavel a disciplina a bordo de um navio; mas não deixa de ser extraordinario, segundo a narração que acabamos de lêr, que uma equipagem inteira se tivesse submettido a semelhantes torturas, ordenadas e applicadas por dois homens, sem que jámais tivesse pensado em cair sobre os verdugos.

—

ENVENENADOR. — Acaba de ser julgada em Posen (Polonia prussiana), diz o correspondente do *Daily-News*, uma dessas causas celebres, que provam até a evidencia haver gente que nasce inteiramente privada de todos os principios de consciencia, como outra dos sentidos da vista ou do ouvido.

Wittman, mestre encadernador, é accusado de ter envenenado, no espaço de seis mezes, seis pessoas, a saber: suas quatro mulheres e seus dous filhos.

Wittman tinha trabalhado outr'ora, como official, na officina de Pirsch, encadernador em Wollin, onde conhecêra Maria Gehm, governante da casa daquelle. Voltou a Wollin em fins de 1858, e poucos dias depois da sua chegada, no 1º de janeiro de 1859. Pirsch, seu antigo patrão, morreu subitamente, deixando toda a sua fortuna á Maria Gehm, a quem anteriormente havia instituido por sua universal herdeira. Wittman estabeleceu-se em Wollin, e, em fevereiro de 1860, casou com Maria Gehm, que, além da herança de Pirsch, acabava de herdar tambem a soffrivel fortuna de uma tia morta de repente.

Nasceram deste casamento dous rapazes, João e Paulo. A Sra. Wittman morreu repentinamente em 1862, deixando tudo o que possuia a seu marido. O mais velho dos filhos, atacado de uma molestia desconhecida, morreu tres mezes depois.

Em junho de 18 3, Wittman casou com Carlota Hohn, que tinha alguma fortuna; ella fez testamento em seu favor no mez de dezembro seguinte, e morreu oito dias depois de o haver feito.

Em abril de 1864 Wittman casou terceira vez. Augusta Kornotzky levou-lhe ainda maior dote que a precedente. Porém a sorte d'esta desgraçada foi a mesma das outras: morreu no mez de agosto, repartindo a sua fortuna entre seu marido e sua mãi.

Dous mezes depois da morte de Augusta, Wittman unio-se á quarta mulher, a viuva Bose que era muito mais rica que as outras mas tinha um menino de seu primeiro marido. Esta creança cahio doente no dia seguinte ao do casamento de sua mãi, e morreu dous ou tres dias depois, A mãi herdou o que pertencia ao filho.

Wittman sahio então de Wollin para ir residir em Posen. Basta só acrescentar que a sua quarta mulher não teve muita vida; morreu em setembro de 1866, tendo feito um testamento a favor de seu marido dous ou tres mezes antes. Wittman com o pretexto de que ella tinha morrido de cholera queria que fosse enterrada immediatamente.

Mas esta mortalidade extraordinaria na mesma familia já tinha despertado a attenção publica; a policia julgou acertado intervir, e as suspeitas augmentaram ainda mais quando se soube que não tinha sido chamado medico durante a curta doença da quarta mulher de Wittman. E este foi preso justamente quando o cadaver da infeliz ia para o cemiterio, e suspendeu-se a inhumação. Deu-se uma busca á casa e encontrou-se n'um cofre fechado á chave uma quantidade de arsenico bastante para envenenar 400 pessoas.

Os corpos das outras tres mulheres de Wittman e das duas creanças foram exhumados e submettidos a uma analyse chimica. O resultado foi o mesmo nos seis casos; foi encontrado arsenico em enormes proporções, e não restou a menor duvida de que Wittman tivesse envenenado suas quatro mulheres seu filho e seu enteado.

Reconhecido culpado, Wittman foi condemnado á morte.

E' possivel acrescenta o correspondente, que este homem tenha commettido oito assassinatos em logar de seis, porque a morte repentina de Pirsch. logo depois da visita de Wittman, assim como a da tia da primeira mulher d'este, offerecem coincidencias que tornam plausivel esta desconfiança.

—

E' SINGULAR. — Perante o tribunal correccional de Darmstadt foi ultimamente apresentado um criminoso de uma especie extraordinaria.

E' um individuo considerado ha alguns annos n'uma posição excepcional, que se entretinha a roubar todas as biblias e livros religiosos que encontrava, ou de que podia lançar mão, quer nas igrejas, quer nas casas particulares ou nas escolas, respeitando sempre os demais objectos, embora fossem de grande valor.

Abstraindo esta circumstancia, a sua honradez era manifesta, mostrando de ordinario o animo mais generoso, quando se lhe offerecia accasião.

Além d'isso, consta que, longe de vender os livros que roubára, se regosijava em destrui-los, ou em guarda-los cuidadosamente, onde ninguem podesse ve-los.

O tribunal acha-se, pois, em presença de um grande enigma, que só o ministerio publico póde descobrir e resolver. Suppõe que o accusado nutria um odio profundo a tudo quanto dizia respeito á religião. E' assim que se explica, por emquanto, o empenho com que destruia ou procurava occultar todas as obras religiosas.

—

NÃO ERA POUCO. — A herança do principe Miguel, da Servia, anda por 53 milhões de francos.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 34.